

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de março do ano  
4 de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho  
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da  
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o  
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilce Joelma Veiga Ferraz, Adilton Dorival  
8 Leite, Anderson de Souza Sant’Ana, Angel Pontin Garcia, Augusto César da Silveira, Benilton  
9 de Sá Carvalho, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Elaine Cristina de Ataíde, Fátima Regina  
10 Rodrigues Evora, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Gabriela Barros  
11 Gonçalves, Heloíse de Oliveira Pastore Jensen, Hernandes Faustino de Carvalho, Ignacio Maria  
12 Poveda Velasco, Márcio Antonio Cataia, Maria Luiza Moretti, Marisa Masumi Beppu, Mônica  
13 Alonso Cotta, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha  
14 Matheus Rodrigues, Samuel Rocha de Oliveira, Verónica Andrea González-López e Wagner  
15 de Melo Romão. Estiveram presentes o representante suplente dos diretores Cláudio Francisco  
16 Tormena; o representante suplente dos docentes Francisco Hideo Aoki; e o representante  
17 suplente dos diretores de colégios técnicos Luiz Seabra Junior. Como convidados especiais,  
18 compareceram os professores Cristiane Maria Megid, Dirceu Noriler, Douglas Soares Galvão,  
19 Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, Rachel Meneguello e Zigomar  
20 Menezes de Souza; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy  
21 Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida  
22 Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes  
23 conselheiros: Márcio Alberto Torsoni, sendo substituído pelo conselheiro Anderson de Souza  
24 Sant’Ana; e Arlindo Alemão Gregório. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá  
25 início à Trecentésima Octogésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara de Administração,  
26 realizada de forma híbrida, dando-se preferência à participação presencial, porém facultada a  
27 participação remota aos membros que assim o desejarem. Utilizarão a plataforma Zoom para  
28 todos os conselheiros, tanto os que estão presencialmente quanto os que participam da reunião  
29 de forma remota. O uso da palavra se dará por ordem de inscrição, por meio do botão em  
30 formato de mão no aplicativo. Para manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite  
31 temporal de cinco minutos para os temas da Ordem do Dia e três minutos para o Expediente.  
32 Abre agora as inscrições para o Expediente, que se encerrará após a aprovação da ata. Em  
33 seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima Quinta Sessão Ordinária,  
34 realizada em 14 de fevereiro de 2023, consultando se há observações. Não havendo, submete à  
35 votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 24 itens,  
36 e à Ordem do Dia Suplementar, com 03 itens, informando que há destaque da Mesa para o item  
37 24 – Proc. nºs 01-D-7045/2023 e 01-D-7033/2023. Consulta se há destaques por parte dos  
38 conselheiros. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA destaca o item 01 da  
39 Ordem do Dia – Proc. nº 01-P-14863/2000 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos. Não  
40 havendo mais destaques, submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia e

1 da ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que  
2 subsidiaram os seguintes processos: I - B - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte  
3 Permanente do QD - Professor Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 -  
4 02) Proc. nº 34-P-6732/2023, de Bruno Barbieri de Pontes Cafeo - Instituto de Computação -  
5 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Sistemas de Informação -  
6 Departamento de Sistemas de Informação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela  
7 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 15.02.23 - Parecer CPDI-05/23 - 03)  
8 Proc. nº 06-P-51820/2022, de Bruno Bueno Silva - Faculdade de Odontologia de Piracicaba -  
9 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Farmacologia, Anestesiologia e  
10 Terapêutica - Departamento de Biociências. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela  
11 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 15.02.23 - Parecer CPDI-06/23 - 04)  
12 Proc. nº 06-P-44032/2022, de Camila Batista da Silva de Araújo Cândido - Faculdade de  
13 Odontologia de Piracicaba - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de  
14 Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica - Departamento de Biociências. 2) Ingresso no  
15 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em  
16 07.12.22 - Parecer CPDI-07/23 - 05) Proc. nº 17-P-51850/2022, de Denise Carvalho dos Santos  
17 Rodrigues - Instituto de Artes - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de  
18 Mídias e Ciências - Departamento de Mídias, Mídia e Comunicação. 2) Ingresso no  
19 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em  
20 15.12.22 - Parecer CPDI-08/23 - 06) Proc. nº 38-P-1359/2023, de Eduardo Sodré de Souza -  
21 Faculdade de Enfermagem - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de  
22 Enfermagem em Saúde Mental. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em  
23 08.11.22 - Aprovação pela Congregação em 09.02.23 - Parecer CPDI-09/23 - 07) Proc. nº 23-  
24 P-50297/2022, de Felipe Tavares Paes Lopes - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação  
25 na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no  
26 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em  
27 09.11.22 - Parecer CPDI-10/23 - 08) Proc. nº 23-P-50615/2022, de Glaurea Nadia Borges de  
28 Oliveira - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP  
29 - área de Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe  
30 em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-11/23 - 09) Proc. nº  
31 02-P-48327/2022, de José Paulo de Siqueira Guida - Faculdade de Ciências Médicas - 1)  
32 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - Departamento de Tocoginecologia. 2)  
33 Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela  
34 Congregação em 25.11.22 - Parecer CPDI-12/23 - 10) Proc. nº 23-P-50576/2022, de Júlia  
35 Barreira Augusto - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-  
36 3.1 - RTP - área de Esporte e Treinamento. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela  
37 Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-13/23 - 11)  
38 Proc. nº 37-P-6731/2023, de Livia Couto Ruback Rodrigues - Faculdade de Tecnologia - 1)  
39 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Computação. 2) Ingresso no RDIDP.  
40 Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 17.11.22 -

1 Parecer CPDI-14/23 - 12) Proc. nº 23-P-50347/2022, de Luiz Gustavo Bonatto Rufino -  
2 Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de  
3 Educação Física e Sociedade. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em  
4 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 09.11.22 - Parecer CPDI-15/23 - 13) Proc. nº 23-  
5 P-53465/2022, de Mariana Simões Pimentel Gomes - Faculdade de Educação Física - 1)  
6 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Atividade Física, Adaptação e Saúde.  
7 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela  
8 Congregação em 14.12.22 - Parecer CPDI-16/23 - 14) Proc. nº 36-P-50384/2022, de Rafael  
9 Borim de Souza - Faculdade de Ciências Aplicadas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-  
10 3.1 - RTP - área de Administração. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe  
11 em 14.02.23 - Aprovação pela Congregação em 07.12.22 - Parecer CPDI-19/23 - b) Alteração  
12 Definitiva de Jornada de Trabalho - Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 15) Proc.  
13 nº 12-D-40505/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Aumento definitivo de jornada de  
14 trabalho do Professor Mauro Noda - MST-III-H - de 30 para 40 horas semanais - Departamento  
15 de Ciências - Aprovação pela Congregação em 14.09.22 - Informação PRDU/GQDOC-413/22  
16 - Pareceres CVD-91/22 e CIDD-CCRH-60/23 - c) Abertura de Processo Seletivo Sumário -  
17 Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 16) Proc. nº 12-D-40505/2022, do Colégio  
18 Técnico de Campinas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo  
19 seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um) docente - nível inicial da Carreira  
20 MST - jornada de 30 horas semanais - pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso  
21 público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro - Departamento de Ciências  
22 - em substituição a docente que se aposentou em 01.02.23 - Aprovação pela Congregação em  
23 14.09.22 - Informação PRDU/GQDOC-413/22 e Parecer CVD-91/22 - 17) Proc. nº 12-D-  
24 5467/2023, do Colégio Técnico de Campinas - Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para  
25 contratação temporária de 01 (um) docente - nível inicial da Carreira MST - jornada de 20 horas  
26 semanais - Departamento de Alimentos - em substituição a docente que se aposentou em  
27 17.04.21 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-28/23 e  
28 aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-03/23 - d) Prorrogação de Contrato  
29 Emergencial de Docente - Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 18) Proc. nº 12-P-  
30 4805/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação, em caráter excepcional, do  
31 contrato temporário do Prof. Fábio Augusto de Moraes Fernandes - MST-II-C - jornada de 40  
32 horas semanais - Departamento de Humanidades - por mais 365 dias ou até que se realize o  
33 concurso público e se admita o candidato aprovado, em substituição a docente aposentado em  
34 07.12.21 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-30/23 e  
35 aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-04/23. C - Áreas de Prestação de  
36 Serviços - Prestação de Contas - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - 19) Proc. nº  
37 01-P-7328/1996, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da área de  
38 prestação de serviços “Laboratório de Hidrogênio”, relativa ao período de 01.01 a 17.11.22 -  
39 Aprovação pela Congregação em 17.02.23 - 20) Proc. nº 08-P-10683/1996, do Instituto de  
40 Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Metrologia

1 Óptica”, relativa ao período de 01.01 a 17.11.22 - Aprovação pela Congregação em 17.02.23 -  
2 21) Proc. nº 08-P-21580/2001, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Prestação de contas da  
3 área de prestação de serviços “Óptica”, relativa ao período de 01.01 a 18.11.22 - Aprovação  
4 pela Congregação em 17.02.23. D - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser  
5 celebrado - Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 22) Proc. nº 01-P-  
6 34331/2021, da Comissão Permanente para os Vestibulares - Termo Aditivo nº 02 ao Acordo  
7 de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Fundação Universidade Federal de São Carlos -  
8 Executores: José Alves de Freitas Neto e Ana Maria Fonseca de Almeida - Recursos: Conforme  
9 Cláusula Segunda - Resumo do Objeto: Alteração da Cláusula Quarta - das Obrigações da  
10 UFSCar, letra “e”, do Acordo de Cooperação (documento SEI n. 0521417), e por consequência  
11 de parte do Plano de Trabalho (documento SEI n.0810187), nas “Obrigações da UFSCar”, letra  
12 “e”, referente ao pagamento das despesas com compra de passagens aéreas para os  
13 Coordenadores de Aplicação de provas no Vestibular Indígenas Unificado, para ingresso em  
14 2023, passando neste momento para a Comvest/Unicamp realizar a compra e posterior  
15 ressarcimento pela UFSCar - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação Ad  
16 Referendum do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 23) Proc. nº 01-P-  
17 5253/2014, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais - Termo Aditivo 2022 ao Contrato - Partes:  
18 Unicamp e Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência - Executores: Luiz Carlos  
19 Fernandes Junior e Adriana Bueno Stoeberl - Data de Assinatura: 13.07.22 - Resumo do Objeto:  
20 Estabelecer o índice de reajuste das mensalidades em 8% (oito por cento) e prorrogar o prazo  
21 de vigência por mais 12 (doze) meses - Parecer: Cacc. Ordem do Dia Suplementar - I - A -  
22 Carreira Paepe - a) Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público Temporário -  
23 Deliberação Consu-A-18/2013 - 01) Proc. nº 01-P-7238/2023, da Diretoria Geral de Recursos  
24 Humanos – Suplementação de recursos no valor de R\$45.251,73 e descontingenciamento de  
25 R\$301,65 para realizar as contratações com abertura de processo seletivo público temporário  
26 de 06 (seis) Profissionais para Assuntos Administrativos, referência S1A, em jornada de 40  
27 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso  
28 público, em substituição a servidores que foram transferidos para a FEQ em 21.10.19, para a  
29 Prefeitura em 17.07.17, para o GR em 10.05.17, para a DEdIC em 22.05.17, para a FEQ em  
30 02.07.18 e para o GR em 05.05.17 – Parecer CVND-20/23 e Despacho GR-234/23. b)  
31 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação  
32 Consu-A-18/2013 - 02) Proc. nº 15-P-8645/2023, do Hospital de Clínicas – Contratação com  
33 aproveitamento de processo seletivo público temporário, em caráter excepcional, de 10 (dez)  
34 Enfermeiros, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-39/23 e  
35 Despacho GR-234/23. OBS: A CVND informa que estas contratações serão pelo prazo de 01  
36 (um) ano, podendo ser prorrogadas por igual período - 03) Proc. nº 15-P-8646/2023, do Hospital  
37 de Clínicas – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário, em  
38 caráter excepcional, de 19 (dezenove) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada  
39 de 30 horas semanais – Parecer CVND-40/23 e Despacho GR-234/23. OBS: A CVND informa  
40 que estas contratações serão pelo prazo de 01 (um) ano, podendo ser prorrogadas por igual

1 período. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-14863/2000 –, da  
2 Faculdade de Engenharia de Alimentos, que trata da proposta de alteração da Deliberação CAD-  
3 A-005/2020, que dispõe sobre o Regimento da Congregação da Faculdade de Engenharia de  
4 Alimentos destacado pelo professor Anderson. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA  
5 SANT’ANA diz que depois que fizeram o encaminhamento dessas alterações, que são  
6 alterações pontuais, por exemplo, para constar a separação da coordenação de extensão da  
7 coordenação de pesquisa, discutiram a possibilidade de inclusão de um parágrafo no artigo 22,  
8 que trata do sistema de votação. Consulta a Mesa, a Secretaria Geral e a Procuradoria Geral se  
9 seria possível incluir a seguinte frase, no artigo 22, parágrafo 3º: “Em quaisquer dos processos  
10 de votação, poderão ser utilizados meios eletrônicos, conforme regulamentação a ser aprovada  
11 em congregação”. Então, posteriormente, deliberariam na FEA uma regulamentação na  
12 congregação para poderem utilizar esses meios eletrônicos de votação. A Doutora FERNANDA  
13 LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que não vê problema nenhum no acréscimo proposto  
14 pelo professor Anderson, até porque depois a regulamentação vai ser feita na congregação, para  
15 fazer a votação eletrônica. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete  
16 à votação a matéria, com a modificação proposta pela direção da Faculdade de Engenharia de  
17 Alimentos, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 24 – Proc. nºs 01-D-7045/2023 e  
18 01-D-7033/2023 –, que trata de: a) Terceira Revisão - Fechamento do Orçamento 2022, com  
19 Demonstrativo Receita/Despesa; b) Atualização do Plano Plurianual de Investimentos – PPI.  
20 Passa a palavra ao professor Fernando Sarti. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que tem  
21 sempre repetido a importância que é esse instrumento da revisão orçamentária. Isso é algo que  
22 a Universidade já adota há algum tempo, e que permite adequarem muito mais a execução do  
23 orçamento a partir das mudanças na receita e também na despesa. Só para dar uma ideia, quando  
24 elaboraram a PDO para 2022, a previsão que a Secretaria da Fazenda tinha lhes passado estava  
25 na ordem de R\$142,8 bilhões. Começou o ano, as receitas tiveram um comportamento de ICMS  
26 no primeiro semestre crescendo, e quando fizeram a segunda revisão orçamentária, já  
27 planejavam fechar o ano com R\$150,1 bilhões de arrecadação total do estado, sobre a qual  
28 incidem descontos, pegam a quota-parte, e em cima da quota-parte do estado aplicam os 9,57%  
29 das universidades e os 2,1958% da Unicamp. A partir do momento em que na segunda revisão  
30 colocaram R\$152 bilhões, todos acompanharam a mudança das tarifas dos impostos, sobretudo  
31 de combustível, energia elétrica e telecomunicações, e a própria Secretaria em três meses já  
32 começou a sinalizar que a arrecadação cairia de R\$152 bilhões para R\$149,8 bilhões. Então  
33 têm de ficar adaptando, e esse sistema de poder ter a revisão orçamentária, aprovando e levando  
34 esses números à comunidade para reajustar as receitas e despesas, tem sido realmente um  
35 instrumento muito importante. Quando olham hoje para os números, veem que esses R\$560  
36 milhões de superávit apresentados no exercício de 2022 têm a ver em parte com a variação de  
37 receitas em torno de R\$380 milhões, incluídos os recursos próprios, em uma taxa de juros que  
38 no começo do ano estava em torno de 3% e foi parar em 13,75%. Com isso, a receita própria,  
39 sobretudo a receita financeira, deu um salto brutal. Então, para acompanhar essa conjuntura,  
40 essas mudanças importantes na política e na economia, esse instrumento é fundamental. Não é

1 uma questão do que se previu um ano atrás e a diferença, mas é como vão utilizando e adaptando  
2 ao longo de todo o ano. Passa a palavra ao senhor Thiago, que vai detalhar a terceira revisão  
3 orçamentária e essa variação de receita e despesa. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA  
4 diz que, como o professor Fernando já adiantou, fecham o ano de 2022 com superávit de R\$560  
5 milhões, onde as despesas significarão 92,2% das Receitas do Tesouro do Estado. Vai se basear  
6 muito mais nas receitas, porque é onde há de fato uma alteração, e acha que é importante  
7 observar o que aconteceu no final do ano, que já indica o início de 2023. O somatório das  
8 despesas fechou em R\$3,58 bilhões, um valor de quase 12% acima do estimado, R\$380 milhões  
9 a mais do que esperavam. Iniciaram o ano com R\$142,8 de previsão de arrecadação, isso subiu  
10 na segunda revisão para R\$152 bilhões, mas o fechamento, de fato, ficou em R\$149,8 bilhões.  
11 Houve uma queda dessa arrecadação no final do exercício, e no fechamento final houve uma  
12 arrecadação de ICMS de R\$147,4 bilhões, portanto superior ao estimado inicialmente. Se  
13 voltam a junho, antes das mudanças, esse valor era previsto como algo que poderia chegar perto  
14 de R\$160 bilhões, R\$157 bilhões, mas foi reduzido pelas mudanças da lei e no final do segundo  
15 semestre houve uma queda ainda maior. Por volta de junho, agosto, imaginavam pelo menos a  
16 manutenção dos R\$152 bilhões, por ser comum um pequeno crescimento de arrecadação até o  
17 final do exercício, mas os assustou um pouco a queda da arrecadação a partir de outubro e  
18 novembro. Quando entraram em vigor as reduções do ICMS e começou uma queda no valor do  
19 preço dos combustíveis, isso se refletiu diretamente. Em outubro e novembro, já tiveram uma  
20 arrecadação muito menor do que era estimada pela Secretaria da Fazenda, que tentou corrigir  
21 no final do ano, e sobem a um patamar próximo a junho e agosto. Apesar de em dezembro  
22 parecer que foi algo passageiro, informa que janeiro e fevereiro estão vindo muito na base de  
23 outubro e novembro. Para janeiro tinham uma previsão na proposta orçamentária para chegar  
24 nos R\$150 bilhões de R\$11,9 bilhões e fevereiro de R\$11,4 bilhões. No entanto, nos dois  
25 primeiros meses de arrecadação já perderam quase R\$1 bilhão de arrecadação no estado; estão  
26 acompanhando para ver como isso vai se refletir no futuro. Mas hoje uma arrecadação de R\$150  
27 bilhões se mostra cada vez mais plausível. Observa que 2022 já teve um valor real menor do  
28 que arrecadaram em 2021, então é um fato que, apesar de toda a revisão apresentar um  
29 crescimento do ICMS, entram no último trimestre com valores bem inferiores aos anos  
30 anteriores. Falando de recursos que entraram adicionais ao ICMS, diz que na segunda revisão  
31 já haviam entrado recursos para abertura de leitos de UTI pediátrica no HC, um valor de R\$2  
32 milhões, e até o final do ano a Universidade recebeu de financeiro extra quota-parte um valor  
33 de R\$47 milhões, R\$12 milhões para o IOU e R\$35 para o Hospital de Clínicas. Esses recursos  
34 já entram no mesmo montante nas despesas, nem tudo isso foi executado no exercício, veio  
35 saldo para 2023, mas esse saldo quase na sua totalidade já foi incorporado à PDO de 2023. Uma  
36 novidade é que receberam R\$10 milhões para o HC na última semana de dezembro, então isso  
37 não constava, mas vão fazer a incorporação no Grupo X, no saldo da primeira revisão de 2023.  
38 Além disso, fizeram também a incorporação das emendas parlamentares, as emendas  
39 impositivas do estado. Trazem como uma novidade, porque pela primeira vez em 2022 esses  
40 recursos entraram via orçamento da Universidade, com Recursos do Tesouro do Estado.

1 Antigamente os recursos entravam como convênio, como assinatura de algum termo aditivo  
2 dentro do contrato SUS, mas não nesse caso. Agora, a partir de 2022, eles entram  
3 orçamentariamente, possuem uma dotação aprovada de emendas e precisam de fato executá-  
4 las, mas para esse recurso financeiro entrar. Aqui estão lançando somente o que entrou de  
5 recursos financeiros que foram executados, em torno de R\$5,5 milhões na área da Saúde e  
6 praticamente R\$300 mil para educação. Então é uma novidade que provavelmente vai aparecer  
7 nas próximas revisões. Seguindo nas outras fontes de receita, a receita própria, como o professor  
8 Fernando já explicou, pegou aumento da taxa de juros no período. Ela veio crescendo durante  
9 o ano e apresentou um crescimento de R\$50 milhões frente ao que estava na segunda revisão  
10 orçamentária. O que ajuda a fechar esse grande aumento aqui basicamente é a aplicação  
11 financeira e a entrada da parcela do acordo com o Governo do Estado de São Paulo para a venda  
12 da folha para o Banco do Brasil. Foram R\$37 milhões da venda da folha de setembro de 2023  
13 até setembro de 2027. Os recursos foram antecipados, R\$27 milhões em 2021 e R\$37 milhões  
14 em 2022. São aqueles recursos que, dentro dos valores do saldo financeiro, já foram destinados  
15 ao programa de permanência da moradia estudantil, que será citado no PPI. As despesas  
16 fecharam em praticamente R\$3 bilhões, 5,5% abaixo do estimado inicialmente, e esclarece que  
17 muito disso que não se executou está gerando saldo para as unidades no ano seguinte. Até a  
18 segunda revisão, consideraram todas as aprovações de contratação, progressão, contratações  
19 que não aconteceram muito por causa do período eleitoral, alguns por falta de concurso, o que  
20 alonga esse prazo, e esse recurso efetivamente não aconteceu a despesa em 2022, o que dá uma  
21 redução. No restante das rubricas, o Grupo III – Despesas de Utilidade Pública teve uma  
22 redução, de fato, apesar de todos os reajustes, pois ocorreu uma redução no consumo. Já o  
23 Grupo VI – Restaurantes e Transportes apresentou aumento; transporte pelo aumento muito  
24 acima da inflação desses contratos e no caso do restaurante, pela aglutinação de diversas  
25 despesas que eram distribuídas na Universidade anteriormente, em razão da nova forma de  
26 contratação. Dessa forma, vem tudo para essa alínea, deixando mais transparentes e mais reais  
27 os gastos. No Grupo V – Despesas Contratuais e no Grupo VI - Programas de Apoio, a redução  
28 é em vista da não execução de serviço, que provavelmente deixa saldos para 2023. No Grupo  
29 VII – Manutenção de Atividades Existentes, na verdade não houve um aumento de  
30 suplementação de recursos, ele foi totalmente impactado pelas suplementações de recursos para  
31 o Hospital que foram aprovadas na primeira e na segunda revisão e mais os recursos que  
32 entraram de emenda parlamentar e dos recursos extra quota-parte para os hospitais. Então o  
33 custeio da Universidade mesmo permaneceu, mas com a aplicação desses novos recursos houve  
34 esse aumento nessa rubrica específica. No Grupo VIII – Projetos Especiais a redução ocorre  
35 principalmente pela não execução de projetos, de obras que são levadas para 2023. O mesmo  
36 acontece no Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias; e no Grupo X – Créditos  
37 a Conceder/Valores não Empenhados os créditos que não foram empenhados este ano são  
38 repassados para 2023, o que mostra que tiveram R\$380 milhões a mais nas receitas e as despesas  
39 ficaram R\$180 milhões abaixo do previsto inicialmente, gerando o superávit de R\$560 milhões.  
40 De informações adicionais que costumam trazer, diz que o comprometimento frente às Receitas

1 do Tesouro do Estado na primeira tabela de Pessoal foi de 69% para 75%, e o total de despesas  
2 da Universidade cresceu de 81% para praticamente 92%. Esclarece que, apesar dos R\$560  
3 milhões de superávit, já estão levando R\$300 milhões de dotações para 2023; os R\$200 milhões  
4 que levaram para o ano de 2022 acabam se transformando em R\$300 milhões de aprovações  
5 quando vêm para 2023, mostrando um pouco das dificuldades de execução, de contratação que  
6 a Universidade teve no período. Os dados da revisão são esses. Como reserva financeira,  
7 fecharam o ano de 2022 com R\$1,726 bilhão de saldo, e em seguida mostra o detalhamento  
8 dessa reserva dividida nos quatro critérios fundamentais aprovados, comparando o final de 2021  
9 com o final de 2022. O primeiro critério é a reserva de segurança equivalente a três folhas  
10 salariais, já com a aplicação de todos os aumentos destinados, novas contratações, sistemas de  
11 progressão. O segundo critério é o de continuidade e eficiência administrativa, que sai de R\$204  
12 milhões, que era o Grupo X de 2022, para R\$302 milhões, que é o Grupo X em 2023. O que  
13 entrou como responsabilidade social é a parte de apoio à permanência estudantil, onde existiam  
14 os R\$27 milhões que entraram do Banco do Brasil, e com a chegada no início de dezembro de  
15 mais R\$37 milhões, esse valor vai para R\$64 milhões. Frisa que dentro desses R\$64 milhões  
16 consta o valor aprovado pelo Consu da desapropriação do terreno da moradia e utilização de  
17 parte desses recursos. O quarto critério, planejamento estratégico, é o recurso que estão  
18 utilizando para os investimentos plurianuais, um valor de R\$235 milhões em 2021 e que hoje  
19 está em R\$637 milhões. Considerando todas as aprovações que já fizeram em 2022, esses  
20 R\$637 milhões não estão totalmente livres; entendem que R\$240 milhões já estão entre  
21 contratados e a licitar, restando um valor livre, que ainda não tem destinação, de praticamente  
22 R\$400 milhões para o exercício, que podem ser usados para investimentos plurianuais. As  
23 solicitações vão passar na COP e depois virão para aprovação final do Consu. Coloca-se à  
24 disposição para qualquer questionamento. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA  
25 SILVA diz que foi bem clara a explanação, só vai perguntar duas coisas: observou na alínea de  
26 restaurantes um aumento de despesa em relação à previsão anterior, de R\$11 milhões, que  
27 gostaria de entender. E a outra pergunta é se existe algum estudo, pensando à frente, relativo  
28 aos novos impostos voltando em relação ao combustível, energia, se há alguma previsão ou não  
29 em relação à arrecadação. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz, respondendo à segunda  
30 pergunta do professor Petrilson, que em relação à arrecadação, devem tomar cuidado pois o que  
31 por enquanto voltaram são as alíquotas federais, não foi a do ICMS. Então, isso não os atinge  
32 enquanto base de arrecadação. Há uma negociação, a última notícia que saiu esta semana foi  
33 que as Secretarias de Estado aceitaram a proposta da União de aproximadamente R\$30 bilhões  
34 para o pagamento que eles deixaram de arrecadar em ICMS. Mas isso não vai vir na forma de  
35 ICMS necessariamente, muito disso vai ser no abatimento da dívida dos estados junto à União.  
36 O que para as universidades é ruim, no sentido de que elas têm participação apenas na base de  
37 arrecadação. Então, os primeiros impostos não as atingem, são impostos federais; e a segunda  
38 negociação também preocupa. Em relação ao retorno dessas alíquotas, lembra que algumas  
39 foram postergadas para final de dezembro, ainda estão sob negociação, caso do diesel e outras,  
40 e há uma perspectiva de se voltar em algum momento. Mas não é só isso; o que os preocupa



1 muito é a reforma tributária que está em andamento. As universidades, diferentemente da  
2 Fapesp, por exemplo, que possui uma arrecadação de 1% sobre toda a base de impostos de São  
3 Paulo, só se beneficiam do ICMS. Dessa forma, se for aprovada uma das propostas, que vai  
4 juntar os cinco impostos indiretos em um só, pode complicar para as universidades, porque não  
5 sabem qual vai ser o tratamento dessa transição. Além disso, o percentual da Fapesp está na  
6 Constituição Paulista, não é uma lei orçamentária; as universidades dependem de uma lei  
7 orçamentária todo ano. Então, o pleito que os Reitores levaram ao Governador foi esse, de se  
8 aproximarem exatamente do sistema Fapesp. Isso é uma negociação que vai certamente ser  
9 tratada ao longo de 2023, já era tratada em 2022, e com a troca de governo evidentemente isso  
10 volta para novas bases e tem de ser tratado. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA,  
11 respondendo ao professor Petrilson sobre o contrato de alimentação, diz que houve dois  
12 movimentos que aconteceram dentro dos R\$11 milhões: a linha de restaurantes e a linha dos  
13 transportes fretados. Em relação aos fretados, já haviam identificado após a primeira revisão  
14 que todas as licitações estavam vindo em um valor extremamente acima de qualquer índice de  
15 inflação. Então já haviam proposto na segunda revisão um valor praticamente de R\$5 milhões  
16 de aumento nessas licitações de fretado. Os valores tanto com aumento de combustível como  
17 no valor dos veículos de fato já tinham causado esse impacto, que já haviam considerado na  
18 segunda revisão. O que trazem hoje, que aparece em um aumento de cerca de R\$4 milhões, é  
19 sobre os valores da contratação do restaurante de fato. Quando passavam aquela linha de  
20 restaurante, entravam os valores de gêneros alimentícios, além das terceirizadas de transporte e  
21 a produção das refeições. Portanto, não mostravam o valor total, e gastavam à parte com  
22 manutenção do restaurante, todo o pessoal da Unicamp que trabalhava dentro da Prefeitura,  
23 despesas de água, energia elétrica, os combustíveis para caldeira, todos esses valores ficavam  
24 dentro do orçamento ou da Prefeitura, ou do orçamento da própria DGA. Quando fizeram a  
25 nova contratação, tudo isso, além de água, energia elétrica, que antes entravam nas despesas da  
26 Universidade, se tornaram despesas da contratada, então elas estão dentro do contrato. Ela  
27 utiliza água e energia elétrica da própria Universidade, mas quando é fechada a fatura, isso é  
28 devolvido à Universidade. Levantou os dados do que fecharam no último mês referente a custo  
29 variável e custo fixo, e a Universidade gastava o que não aparecia ali, entre material de  
30 consumo, manutenção, energia elétrica, um valor de praticamente R\$500 mil nessa parte.  
31 Pessoal era mais de R\$400 mil por mês, e essas pessoas que trabalhavam diretamente estão  
32 livres agora para exercerem outras funções na Universidade. Então é um sistema onde pagam  
33 o total por essa rubrica, e esse aumento ocorre por isso, e já mostraram na proposta orçamentária  
34 esse aumento. O valor da refeição, que fechou o primeiro semestre em algo por volta de R\$24,  
35 hoje está em R\$16,50, portanto a Universidade acaba gastando, só que a despesa está  
36 concentrada aqui. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ agradece ao  
37 professor Fernando e ao senhor Thiago pela explicação e diz que tem algumas dúvidas. A  
38 primeira dúvida se refere às folhas 08 do PDF, onde consta uma tabela que apresenta os grupos,  
39 e no Grupo Pessoal há um aumento de 9,11% nessas despesas. Há uma nota se referindo a  
40 gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes, incluindo as novas

1 gratificações de representação aprovadas pelo Cruesp. Ficou confusa, pois não sabe quais são  
2 essas gratificações de representação novas aprovadas pelo Cruesp. No Grupo II, de juros,  
3 encargos e sentenças judiciais, consta que houve uma mudança na legislação de pagamentos de  
4 precatórios, e gostaria de entender melhor qual é essa mudança. Lembra de uma discussão sobre  
5 isso, mas não está claro para ela o que isso significa na prática, em termos monetários. No  
6 Grupo VIII item H, às folhas 14, pergunta se estão incluídas adequações, modernização dos  
7 equipamentos no PB e no CB, esses espaços comuns de salas de aula. E uma última pergunta é  
8 se está aqui refletida a mudança do teto feita pelo Governador, ou qual é a política para essa  
9 contemplação, para essa adequação. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que a  
10 questão do Grupo I foi uma falha dele; onde escreveu Cruesp, na verdade é Consu, são as  
11 designações aprovadas pelo Consu. Compromete-se a corrigir o texto para encaminhar ao  
12 Consu. Sobre os precatórios, lembra que no início de 2022 houve a discussão da PEC dos  
13 precatórios, de pagamento ou não. Antigamente tinham os precatórios aprovados por exercício,  
14 mas agora, pela mudança da legislação, há os precatórios prioritários, que devem ser pagos  
15 antes de todos os outros. Nesses valores prioritários há tanto a parte prioritária dos precatórios  
16 de 2022, como dos precatórios de 2023, todos que já foram finalmente decididos. Os precatórios  
17 pagos em 2023 são aqueles aprovados dentro do primeiro semestre de 2022; o que houve de  
18 aprovação no segundo semestre de 2022 já entra para precatórios de 2024. Fizeram um aumento  
19 na segunda revisão que não se concretizou, foi até menor no fechamento, para que, além de  
20 pagar os precatórios de 2022, pagassem as partes prioritárias dos próximos exercícios que  
21 tinham sido já definidos. Dessa forma, houve um aumento, então para parte dos precatórios de  
22 2023 já fizeram antecipação e agora em 2023 vão antecipar precatórios de 2024 e 2025, e isso  
23 vai entrar em uma nova rotina do pagamento de precatórios. Sobre o Grupo VIII, há várias  
24 alíneas que podem contemplar modernização, desde a parte de computadores, que pode entrar  
25 no PAT, pode entrar em reformas pela Depi, algum valor específico de retomada, tudo isso  
26 entra no Grupo VIII, não sabe exatamente a qual detalhe a professora Verónica se referiu, mas  
27 depois podem conversar. Sobre o impacto de mudanças que possam acontecer, não está  
28 contemplado neste documento, porque o fechamento olha para trás, para tudo o que já  
29 aconteceu. Qualquer mudança pode ser trazida na primeira revisão orçamentária de 2023,  
30 pensando no futuro. O Conselheiro FERNANDO SARTI lembra à professora Verónica que as  
31 gratificações foram primeiro aprovadas pela CAD e depois pelo Consu. Foi separada a  
32 coordenação de pesquisa da coordenação de extensão para todas as unidades; e também em  
33 relação à coordenação de pós-graduação geral para as coordenações de programas, desde que  
34 na unidade houvesse mais de dois programas. Também para o mestrado profissionalizante  
35 criaram as coordenações, é a isso que estão se referindo nesse item. A Conselheira MARISA  
36 MASUMI BEPPU diz que é muito importante que tenham clareza do que está apresentado às  
37 folhas 10 do PDF, que é aquela movimentação de pessoal. Há ali um movimento líquido, que  
38 seria quantas contratações tiveram de docentes, quantas aposentadorias e em relação aos Paepe  
39 também. E é um movimento importante porque ficaram algemados, de certa maneira, com a lei  
40 complementar 173, não podendo fazer realmente muita reposição ou muitas das contratações

1 que gostariam de fazer. Ela os imobilizou muito, mas nesse aspecto acha que tudo o que não  
2 tiveram nos últimos anos foi rotina. Então, se tinham alguma forma de encarar um crescimento  
3 vegetativo de folha, ou o que for, ela cessou do ponto de vista do acúmulo das GRs, mas  
4 continuam, de certa maneira, tendo a possibilidade desse aumento por conta do fato de que  
5 arcam com a folha dos inativos, e isso é a forma justa com a qual consensuaram que seria feito  
6 esse trabalho da folha. Só que para um planejamento, principalmente para CAD e Consu, em  
7 que aprovaram todas as contratações, os planos, seria importante não só trazer em algum  
8 momento o movimento líquido, mas também como tem reagido o número total. E talvez dar a  
9 oportunidade para o professor Fernando Sarti comentar o que ele comentou na COP da  
10 quantidade de aposentáveis que possuem e a total atenção que precisam ter a esse assunto. Então  
11 acha que não é um assunto trivial, é um assunto que tem de constar no radar do Consu, da CAD,  
12 e ele é muito importante para um planejamento, porque a folha de pessoal é a rubrica mais  
13 importante a ser zelada. Principalmente porque é o eixo, a força motriz dos trabalhos que são  
14 feitos dentro da Universidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que esse assunto  
15 certamente preocupa a toda a Universidade. Na carreira docente, praticamente são todos  
16 estatutários, o que significa que, ao se aposentarem, permanecem na folha. É verdade que os  
17 novos contratados a partir de 2003 não estão necessariamente dentro do regime integral na  
18 aposentadoria, isso vai se refletir no futuro, mas leva muito tempo. Isso necessita de um cálculo  
19 atuarial para ver exatamente em que momento terão um equilíbrio. O que a professora Marisa  
20 está destacando é a chamada insuficiência financeira. Se pegarem todas as contribuições dos  
21 ativos e as contribuições dos inativos, elas não cobrem hoje o que estão pagando dos inativos  
22 que permanecem na folha, algo em torno de R\$680 milhões, e que vem crescendo. Em algum  
23 momento isso vai estabilizar e se reduzir. O que está colocado aqui é que no caso dos servidores,  
24 hoje possuem metade celetistas, metade estatutários; o celetista quando se aposenta não  
25 pressiona a folha, ao contrário dos estatutários. Então, essa é uma questão importante para  
26 estarem sempre pensando, inclusive na política de reposição. Na Cepe, pela manhã, apareceu  
27 uma outra questão importante que também tem de ser colocada aqui. A PG enviou uma proposta  
28 para a PGE e para o Governo do Estado de regularização do quadro da Universidade, tanto de  
29 funcionários quanto de docentes. Existe um número de cargos que são oferecidos à  
30 Universidade, então a própria reposição depende muito desses números de cargos. Os diretores  
31 estão muito preocupados em relação aos indicadores. No caso dos docentes, os cargos são de  
32 doutor ou titular, e possuem 1.467 cargos que são oferecidos pelo governo. Desses 1.467, há  
33 uma sobra hoje só de 20, dados não apenas os efetivos, mas aquelas vagas já atribuídas ao longo  
34 de 2022, desde que a lei complementar permitiu, que foram em torno de 170. Então isso também  
35 cria um outro eixo que tem de ser observado o tempo inteiro para saber a capacidade de  
36 reposição. Então, há o fluxo financeiro, levando em consideração isso que a professora Marisa  
37 levantou, que passa inclusive pela questão da insuficiência financeira, e a questão também do  
38 fluxo físico de recursos humanos, o quanto podem ou não repor, sem ferir o número de cargos  
39 oferecidos para a Unicamp pelo governo. Então são questões que têm de ser tratadas. Só tem  
40 dúvida, dada a complexidade disso, de como apresentar em uma Câmara como a CAD, ou se

1 discutem isso mais dentro da COP. Marcaram uma reunião para este mês ainda, na PRDU, para  
2 a qual a professora Marisa foi convocada e confirmou presença, para discutirem todas essas  
3 questões: previdência, reposição, aposentadoria. Só para falar em termos de docentes, o último  
4 levantamento feito pela PRDU apontou um contingente de 520 docentes em período de  
5 aposentadoria, um número muito expressivo. Não sabem quando eles vão exercer ou não esse  
6 direito, mas necessitam pensar em questão de reposição e lógico que quando ele se aposenta,  
7 há o cargo para repor, e aí entram na questão do fluxo financeiro, e não na questão do número  
8 de cargos. São todas essas questões que estão o tempo inteiro tratando de forma conjunta  
9 quando pensam em uma política de recursos humanos para a Universidade. O Conselheiro  
10 CLÁUDIO SADDY RODRIGUES COY parabeniza a apresentação de revisão orçamentária e  
11 diz que, apesar da preocupação existente com relação ao ICMS, principalmente, possuem vários  
12 indicadores que parecem que são bons. A receita própria aumentando, o recurso na  
13 Universidade grande, que dá uma certa folga. Entende a preocupação da Administração em ter  
14 cuidado com o destino desses recursos, em função de uma possível variação que possa haver  
15 no cenário econômico. Pode ser que tenham uma redução maior da arrecadação, mas os cenários  
16 são bons. Mais ou menos dentro dessa linha que a professora Marisa colocou, diz que acabam  
17 vivendo um paradoxo, pois estão em um momento com recursos e com uma dificuldade de  
18 reposição docente relativamente grande. Há a questão dos cargos etc., mas há também um  
19 número significativo de docentes se aposentando. Isso se tornou uma situação paradoxal que  
20 estão vivendo atualmente. Sabe que a Reitoria está trabalhando nisso, no número de cargos,  
21 mas tem recurso, tem muita gente se aposentando e não conseguem fazer a reposição. Também  
22 há uma reforma tributária que não sabem quando virá, como isso vai atingir a Universidade,  
23 com uma redução ou extinção do ICMS, mas neste momento, se houvesse uma reforma  
24 tributária, com esses recursos que possuem hoje na Universidade, pergunta se isso não afetaria  
25 negativamente o novo tipo de repasse para a Universidade. O CONSELHEIRO FERNANDO  
26 SARTI observa que o que estão aprovando aqui hoje, a terceira revisão, são os números de  
27 2022, particularmente a partir de outubro, quando houve mudança nas alíquotas e com isso a  
28 arrecadação vem caindo. Perderam, em termos do que estava na expectativa, R\$1 bilhão por  
29 mês, em outubro, novembro, dezembro é um mês atípico, e em janeiro e fevereiro voltaram à  
30 tendência do final do ano, perdendo aproximadamente R\$400 bilhões e R\$600 milhões, R\$1  
31 bilhão nos dois meses. Então não é uma perspectiva tão positiva como o professor Coy está  
32 colocando para 2023. Hoje mesmo viu o relatório Focus, que é o relatório que o Banco Central  
33 faz a partir da posição de vários agentes financeiros, e a previsão do mercado bancada pelo  
34 Banco Central aponta para um PIB em 2023 de 0,90%. Isso é o dado de ontem, 13 de março,  
35 que é a última previsão, para uma inflação de 6%. Os dados de 2022, naquela tabela em que o  
36 senhor Thiago utiliza os três deflatores, mostra que a arrecadação de 2022 em termos reais já  
37 foi menor do que a de 2021, descontada a inflação. Isso é importante porque não podem estar  
38 olhando só do ponto de vista nominal, esse crescimento nominal vai cobrar lá na frente, quando  
39 fazem os reajustes salariais e os reajustes de contrato. Então em termos reais, mesmo em 2022,  
40 que teve um bom primeiro semestre, o segundo semestre como um todo foi pior do que foi

1 2021. São os números que estão muito claros no relatório. A Fundação Seade, que também é  
2 um outro organismo importante do Governo do Estado, cujos indicadores acompanham na  
3 PRDU e na Aeplan, preveem um crescimento em São Paulo de 0,6% em 2023, e para o Brasil  
4 de 0,2%. Então precisam ter toda cautela neste momento. Na segunda questão, sobre as  
5 reservas, que estão em torno de R\$1,5 bilhão, o senhor Thiago detalhou os critérios aprovados  
6 na CAD e depois no Consu para o uso para essas reservas. Uma parte de uma forma preventiva,  
7 para um momento exatamente de contração de receita, em algumas situações mais difíceis para  
8 a própria Universidade; uma parte que foi pensada para a questão da manutenção estudantil; e  
9 ao mesmo tempo também o compromisso que já foi assumido, com os itens em torno de R\$300  
10 milhões que já foram aprovados, embora ainda não tinham sido empenhados, executados. E  
11 sobram aqueles recursos que têm separado da PDO, que considera um grande avanço da COP,  
12 depois aprovado aqui na CAD e no Consu, para investimentos, o que os permitiu ter um  
13 planejamento mais de médio e longo prazo. O senhor Thiago apresentou esses números, já  
14 aprovados em COP, CAD e Consu, algo em torno de R\$220 milhões. É lógico que não  
15 executaram esses R\$220 milhões ainda, mas já foram aprovados, parte disso está em licitação.  
16 Ter essas reservas também exige uma certa responsabilidade, e tem a impressão de que quando  
17 sinalizarem para os atores relevantes, em particular o Governo do Estado, a Secretaria da  
18 Fazenda, que essas reservas estão sendo usadas de uma forma absolutamente responsável, isso  
19 os ajudará em qualquer negociação. Acha que atrapalharia se sinalizassem que estão utilizando  
20 essas reservas de uma forma irresponsável. O professor Coy entrou em uma avaliação política  
21 em que é muito difícil avançar: como vai ser dentro de uma reforma tributária, como vai ser o  
22 mecanismo de transição, se o Governo do Estado quando olhar para as três universidades e ver  
23 essas reservas como vai tratar, se vai respeitar a autonomia e entender que possuem o direito de  
24 usarem essas reservas como querem. Então teria dificuldade de entrar nessa avaliação política,  
25 porque ela traz um grau de incerteza muito grande. O Conselheiro FRANCISCO HIDEO AOKI  
26 diz que o montante de reserva que a Universidade possui é bastante grande, e pergunta quanto  
27 que se faz de aplicação em cima desse montante, se a maneira de fazer foi alterada, porque  
28 parece que a USP tem um formato diferenciado de aplicação. O Conselheiro FERNANDO  
29 SARTI responde que as reservas estão todas aplicadas, é um fundo administrado pelo Banco  
30 do Brasil. Lembrando que estão falando de recursos públicos, que têm restrições no que são  
31 aplicados. O Banco do Brasil criou para a Unicamp, para a USP e para a Unesp um fundo  
32 exclusivo, o da Unicamp é chamado Tulipa. O Banco do Brasil compra um dos seus próprios  
33 serviços, e oferece três fundos que as universidades poderiam usar: um fundo conservador, um  
34 fundo moderado e um fundo um pouco mais agressivo. Em reuniões com o Banco do Brasil  
35 definem, dentro desse escopo, o que querem efetivamente. A Unicamp mantém a maior parte  
36 dentro do fundo conservador ou moderado, embora tenha 20% que entra em operações  
37 especiais, que permitem ter um ganho a mais. A USP vinha tendo um ganho de 1% a 1,5%  
38 acima do fundo da Unicamp, mas a partir de uma reunião que foi feita, esse *gap* fechou. Acha  
39 que foi muito importante, e a reunião da semana que vem vai também decidir um pouco isso.  
40 Se a partir de agora houver um comportamento de redução da taxa de juros, como uma parte

1 tem pretendido, inclusive o Ministro da Fazenda, isso sinalizaria que deveriam pedir ao Banco  
2 do Brasil que os fundos fossem para sempre em renda fixa, mas fosse para alguma coisa pré-  
3 fixada. Porque se vai descer, devem pré-fixar para ficar juros mais altos. Por outro lado, como  
4 é uma aposta a partir inclusive do que aconteceu lá fora nesses dias, com a quebra de um banco  
5 importante americano, que as taxas de juros vão permanecer no patamar que estão ou vão subir,  
6 deveriam trabalhar dentro da renda fixa com pós-fixado. A Aeplan e a PRDU têm feito sempre  
7 essa gestão agora com o Banco do Brasil. Acha que isso ajudou os números, o rendimento  
8 financeiro é algo realmente expressivo; estão com mais de R\$1,5 bilhão de reservas, estão  
9 correndo em 100% do CDI, então está alguma coisa em torno de 13,5% ou 13,75% hoje. A taxa  
10 começou o ano bem mais baixa, mas hoje estão tendo esse retorno de 100% do CDI, que é  
11 bastante significativo. Então, têm sempre conversado com o Banco do Brasil, que tem sido um  
12 parceiro importante, lembrando que a Universidade é obrigada a colocar os recursos em banco  
13 público, então podem optar pelo Banco do Brasil ou pela Caixa Econômica Federal. O  
14 Conselheiro IGNACIO MARIA POVEDA VELASCO diz que lhe pareceu, pelas questões  
15 levantadas pela professora Verónica, que a questão do teto, da vinculação ao subsídio do  
16 Governador talvez não teria ficado muito clara. Relembra que graças à liminar que obtiveram  
17 quando entraram com aquela ADI no Supremo, que está valendo, e vão torcer para que continue  
18 firme durante muito tempo, o teto não está mais vinculado, portanto não tem mais como  
19 parâmetro o subsídio do Governador. Então, se é verdade que o subsídio do Governador  
20 aumentou, e isso é bom para o funcionalismo público do Executivo como um todo, neste  
21 momento, para a Universidade, não tem um efeito direto, porque estão em um outro teto maior.  
22 Espera que não aconteça, mas se amanhã a liminar vier a cair, voltam à situação anterior, mas  
23 por enquanto estão vinculados ao teto do Supremo por força daquela liminar que obtiveram. O  
24 MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Poveda pelo esclarecimento, observando que há  
25 um pequeno impacto em razão dos funcionários, que não estão incluídos naquela liminar. A  
26 resposta do senhor Thiago é associada ao fato de que estão fazendo a revisão do ano passado,  
27 e isso ainda não tinha um impacto. Ao longo deste ano, algum impacto existirá, por conta de  
28 uma pequena parcela de funcionários que possuem rendimentos acima do teto anterior e que  
29 com o novo teto passam a receber um salário maior. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA  
30 diz que estimam um impacto de no máximo R\$2 milhões por mês, contando ativos e inativos.  
31 Estão acompanhando para trazer isso com mais detalhes na primeira revisão de 2023, mas o  
32 impacto não parece que será tão grande. Lembra que possuem no orçamento de 2023 recursos  
33 na reserva de contingência, que servem tanto para essas mudanças como aumento salarial ou  
34 queda da arrecadação. Então isso talvez aumente o comprometimento, mas o impacto no final  
35 da proposta de superávit e déficit fica inalterado por causa dessa rubrica. O MAGNÍFICO  
36 REITOR diz que mencionaram, nas conversas que tiveram com os candidatos no ano passado  
37 e com o governo, a questão da reforma tributária, a questão da constitucionalização da  
38 autonomia em termos financeiros e da base orçamentária ser igual à da Fapesp, em todo o  
39 conjunto de impostos. Não exploraram ainda a possibilidade de eventualmente separar essas  
40 duas coisas. A constitucionalização envolve detalhes maiores, porque requer uma decisão na

1 Assembleia, e ela pode ter um pouco mais de complicação política. Mas a questão da reforma  
2 tributária, em particular, poderia ser tratada separadamente com o esquema atual também, no  
3 sentido de que todo ano faria parte da lei orçamentária. Não exploraram essa possibilidade de  
4 separação, os reitores colocaram sempre o pacote completo, então há um espaço talvez de usar  
5 uma estratégia um pouco diferente. Nas outras ações junto ao Governo do Estado têm tido um  
6 bom diálogo, então isso tem chance de também se refletir na questão orçamentária, é essa a  
7 expectativa que possuem. Não havendo mais observações, submete à votação a terceira revisão  
8 orçamentária de 2022, que é aprovada com 23 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada mais  
9 havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A  
10 - Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº  
11 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente - conforme Relatório  
12 DGRH nº 02/2023 e Despacho DGRH nº 91/2023: Alcides José Scaglia - Coordenador de  
13 Administração Regional - Reit/GR/DEA/SAR; Ana Cláudia Fernandes Ferreira - Coordenador  
14 Associado de Curso de Graduação - IEL/CG; Angela Christina Lucas - Assessor Docente de  
15 Gabinete - Reit/PRP/ASSPRP; Anna Christina Bentes da Silva - Coordenador de Centros e  
16 Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III - Reit/CGU/Cocen/Pagu; Dayane Celestino de  
17 Almeida - Coordenador de Extensão - IEL/Cext; Geresa de Cássia Salado - Coordenador de  
18 Extensão - FT/CE; Ivan da Silveira Cardoso - Chefe de Departamento de Colégio Técnico -  
19 Cotel; Jacqueline Peixoto Barbosa - Coordenador de Curso de Graduação - IEL/CG; Karin  
20 Camolese Vivanco - Coordenador Associado de Curso de Graduação - IEL/CG; Lázaro Aurélio  
21 Padilha Júnior - Coordenador de Pesquisa - IFGW/CP; Lucia Granja - Coordenador de Curso  
22 de Graduação - IEL/CG; Mario Luiz Frugillo - Coordenador Associado de Curso de Graduação  
23 - IEL/CG; Orlando Luis Goulart Peres - Coordenador de Pós-Graduação - IFGW/CPGIF;  
24 Roberto Andreani - Coordenador de Programa de Mestrado Profissional - Imecc/CPG/Profma;  
25 Thiago Oliveira da Motta Sampaio - Coordenador Associado de Curso de Graduação -  
26 FCM/CG/CGF. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. A  
27 Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que sua primeira questão é em  
28 relação ao *ticket* plano de saúde, que foi recentemente implantado na Universidade de São  
29 Paulo, já está em vigor. Pergunta qual a posição da Unicamp sobre essa importante conquista  
30 em relação aos planos de saúde, que não são nada econômicos. Conversou com alguns  
31 professores, e como representante docente pergunta se há ideia da implantação desse *ticket*  
32 plano de saúde aqui. A segunda questão é que na Cepe de hoje foi tratado o impacto da lei  
33 complementar 173 em relação a todo esse período que ficou em branco para a vida dos docentes.  
34 A Unicamp foi o mais xiita possível, ela restringiu carreira e restringiu a incorporação de  
35 quinquênios e demais direitos, quando sabem que na USP continuou a carreira. Ela mesma foi  
36 chamada para compor bancas lá. Sabe que é um tema difícil, mas esse é o lugar onde está, para  
37 defender e ajudar os professores a superar essa fase. A terceira questão é se estão incluídas  
38 adequações no PB no Grupo VIII do orçamento. Ela e vários colegas que estão dando aula no  
39 PB estão passando por sérias dificuldades. Das três turmas para as quais dá aula, uma tem 60  
40 alunos; o ar-condicionado da sala pinga, então o espaço da sala se reduz em 10%, porque todos

1 fogem do ar-condicionado pingando. Pergunta se há uma programação para que sejam  
2 recuperados esses aparelhos de ar-condicionado das salas do PB, que são muito necessárias para  
3 todos. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS informa que hoje, 14 de março, é o  
4 Dia Internacional da Matemática, data escolhida basicamente pelo formato da data, em alguns  
5 países o 3/14. Antigamente comemoravam como sendo o Dia do *Pi* e depois se tornou o Dia da  
6 Matemática. Parabeniza todos que usam algum tipo de matemática no dia a dia, que  
7 basicamente inclui todas as pessoas do mundo. Em seguida, faz um agradecimento à equipe da  
8 Prefeitura do *Campus*, que está fazendo várias intervenções nos estacionamentos do Imecc,  
9 incluídos nessa grande obra de asfalto que está sendo feita na Unicamp. E também deixa um  
10 agradecimento à equipe da Divisão de Meio Ambiente, que tem feito uma análise, poda ou às  
11 vezes até remoção de algumas árvores em torno do Instituto que causavam risco para as pessoas.  
12 Há vários eucaliptos enormes, muito perto da área de convivência. Recentemente um galho caiu  
13 em cima de uma pracinha e quebrou uma mesa de concreto, então é preciso fazer essa análise.  
14 O pessoal da Divisão de Meio Ambiente está indo lá, está sendo bastante detalhista, portanto  
15 agradece muito. A última questão é que o professor Antonio José comentou um pouco na Cepe  
16 sobre um novo modelo de edital de concurso que vai ser apresentado em breve, talvez no  
17 expediente do próximo Consu. Esse assunto estava sendo discutido na Unicamp com alguns  
18 diretores recentemente, porque perceberam que na última revisão dos modelos de editais, em  
19 novembro, foi feito um novo modelo de edital. O modelo anterior tinha dois tipos de realização  
20 da parte da prova escrita, e nesse último modelo, acha que passou meio despercebido por todo  
21 mundo, só sobrou a prova escrita tradicional, ou aquela com questões, ou aquela que o candidato  
22 disserta sobre um tópico. O modelo antigo, em que candidato fazia uma prova escrita sobre um  
23 projeto de pesquisa, foi eliminado. Não conseguiram identificar exatamente em que ponto foi  
24 eliminado, se foi uma coisa da PG ou simplesmente, como era um modelo pouco utilizado,  
25 acabou saindo. Esse modelo era usado por algumas unidades de Exatas, e só percebeu essa  
26 mudança quando o Imecc enviou um edital para a PG analisar e descobriu que não poderiam  
27 mais usar aquele modelo. Não solicita aqui nenhuma explicação, mas gostaria que nessa nova  
28 proposta fosse feita uma conversa com os diretores. Não sabe em que momento foi montado  
29 esse GT, mas certamente existem demandas para melhoria nesse edital dos concursos de  
30 ingresso. Acha que todos nas unidades já tiveram algum tipo de experiência negativa com essa  
31 prova; claro que tem de ser um modelo que mantém toda a idoneidade do concurso, mas acha  
32 que existe espaço para melhorias. O MAGNÍFICO REITOR esclarece que o que vai entrar no  
33 Expediente do próximo Consu é um conjunto de preâmbulos em relação ao edital, não é  
34 exatamente o edital. O edital tem o GT e vai ser uma nova etapa. Algumas coisas que o GT  
35 chegou à conclusão exigem mudanças preliminares no processo de concurso, que afetam, por  
36 exemplo, os Estatutos, então são decisões que precisam tomar antecipadamente a colocar o  
37 edital. E depois, talvez, elas esclareçam esse aspecto em particular da prova escrita. Então, a  
38 proposta não é discutir o edital de imediato, é discutir alguns condicionantes do concurso, para  
39 depois partir para o edital. A Conselheira HELOISE DE OLIVEIRA PASTORE JENSEN diz  
40 que acabaram de aprovar a terceira revisão de 2022 e volta com um assunto que já mencionou



1 aqui duas vezes. Volta, instada pelos seus colegas, a perguntar a respeito da insalubridade dos  
2 docentes novos da Universidade inteira, que entendeu recentemente que deve também incluir  
3 algum conjunto de pessoas que trabalham no Hospital. Vem inquirir novamente como está o  
4 andamento dessas questões na Universidade. O Conselheiro CLÁUDIO SADDY  
5 RODRIGUES COY diz que tem uma solicitação a fazer. Sabe que o calendário para promoção  
6 por mérito da carreira docente foi estabelecido para facilitar a parte burocrática da  
7 Universidade. Também entende que existe uma implicação orçamentária com relação a isso, e  
8 terão abertura das inscrições agora em abril. Os inscritos vão ter provavelmente a progressão  
9 este ano ainda, até o final de agosto, e uma questão que foi levantada na FCM é que quem  
10 adquirir os requisitos para fazer uma progressão no segundo semestre vai atrasar quase um ano  
11 da progressão, pois só vai ter a progressão em abril do ano seguinte. Então indaga a  
12 possibilidade de haver dois calendários de inscrição para promoção, um no primeiro e um no  
13 segundo semestre. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que se  
14 inscreveu para trazer uma situação particular que aconteceu no IEL, mas para pensarem na  
15 questão de uma maneira geral. O Instituto tem uma ingressante indígena na pós-graduação, ela  
16 estava com dificuldade financeira e inclusive está hospedada na casa de uma docente. Na  
17 graduação, o SAE tem o auxílio-instalação, que é interessante para o aluno se manter logo no  
18 começo. Particularmente, devem ter um cuidado especial em relação aos alunos indígenas, há  
19 a questão da passagem, porque às vezes eles vêm de longe, então o próprio deslocamento já é  
20 um problema. E em relação à hospedagem, pelo menos no primeiro mês seria interessante  
21 pensar em algo. Eles têm prioridade já para ganhar a bolsa de pós-graduação, mas para  
22 conseguir a bolsa eles têm de se matricular, e a bolsa só vai sair depois. Então, uma sugestão  
23 seria talvez pensar em uma linha Faepex em que ele pudesse ter algum tipo de auxílio, mesmo  
24 que fosse um valor único, que cobrisse essa despesa inicial até que ele recebesse a primeira  
25 bolsa. Porque inclusive alunos indígenas que estavam na graduação agora estão chegando à  
26 pós-graduação, o que é muito interessante, portanto seria positivo pensar em alguma alternativa  
27 para isso. Em seguida, informa que na semana passada inauguraram a livraria do IEL, com a  
28 presença do professor Fernando Coelho, a quem agradece, e convida todas e todos para  
29 conhecer a livraria do IEL, que fica agora no Centro Cultural e está bem bonita. Esperam que  
30 circule bastante gente e possam fazer muitos eventos lá. Inclusive ofereceu ao professor  
31 Fernando Coelho, o Centro Cultural está à disposição para eventos da ProEC e da Universidade  
32 em geral, como exposições e eventos culturais em geral. O MAGNÍFICO REITOR diz que  
33 imagina que tenha sido uma iniciativa da direção do IEL junto com a direção da editora. A  
34 professora Edwiges, que está na direção da editora, é também docente do IEL. O Conselheiro  
35 WAGNER DE MELO ROMÃO diz que ontem foi divulgada a seguinte notícia no *site* da  
36 Unicamp: “Unicamp inicia a prospecção de projetos relacionados à agenda 2030”, que diz  
37 respeito a todo o trabalho que a equipe da comissão do Hids tem desenvolvido. Aliás, um  
38 trabalho muito criterioso, que é digno de nota; há documentos muito relevantes e estudos muito  
39 interessantes já produzidos. Tem acompanhado todo esse trabalho há pelo menos dois anos,  
40 mas a notícia o remeteu a duas questões que traz à consideração dos colegas e do senhor Reitor.

1 A primeira é sobre a questão da ocupação da Fazenda Argentina, cuja compra foi decidida em  
2 um Consu de 2012. De lá para cá, houve uma série de ações a respeito da Fazenda Argentina e  
3 ela é realmente um espaço extremamente precioso a ser ocupado. Acha que essa ideia de  
4 prospectar projetos relacionados à agenda 2030 é muito interessante, mas fica pensando se não  
5 seria o caso de que fizessem essa ocupação a partir de um processo de debate mais amplo. Essas  
6 áreas serão ocupadas por laboratórios, áreas de pesquisa etc., mas também poderiam servir a  
7 outras necessidades da Universidade, seja no campo cultural, seja no campo artístico, seja no  
8 campo ambiental. Já existe um recurso envolvido que é ligado aos corredores ecológicos, uma  
9 coisa extremamente importante, mas pergunta se não seria o caso de formular uma espécie de  
10 plano diretor para essa área, que possa incorporar a grande diversidade que existe na  
11 Universidade a respeito dessa área. Deixa essa sugestão de debate, de diálogo que pudessem  
12 fazer talvez a partir aqui do Conselho Universitário, mas pudesse chegar às unidades também.  
13 Uma das principais ações que foram realizadas no contexto da Fazenda Argentina, mas para  
14 além disso, do Hids, do Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável, foi o acordo com  
15 o Banco Interamericano de Desenvolvimento, financiamento de 1 milhão de dólares para a  
16 realização de um *masterplan*, recursos coreanos, uma empresa coreana. Depois de cerca de um  
17 ano e meio de trabalho, esse *masterplan* foi apresentado para a Universidade e para todas as  
18 entidades que fazem parte do Hids. Houve uma viagem em setembro do ano passado à Coreia,  
19 com uma equipe da Universidade, mas o que soube, e que vem acompanhando também, não só  
20 aqui pela Universidade, mas como cidadão também, é que logo depois do retorno da viagem, a  
21 Prefeitura de Campinas apresentou um outro projeto chamado PIDS, Polo de Inovação e  
22 Desenvolvimento Sustentável. Ele não só praticamente desconsiderou o *masterplan* que tinha  
23 sido apresentado pelos coreanos, de certo modo referendado também pela Universidade, como  
24 ampliou essa área do que seria o Hids e esse território central aqui que vai do Cnpem, Banco  
25 Santander até a PUC, passando aqui pela área da Fazenda Argentina. A Prefeitura propõe um  
26 projeto que amplia essa área em direção ao norte, chegando até a área do Bosque das Palmeiras,  
27 e quem conhece Barão Geraldo tem um pouco da noção do tamanho dessa ampliação. Tem  
28 acompanhado as reuniões públicas que têm acontecido, e nelas a Prefeitura se utiliza do nome  
29 da Unicamp para referendar esse outro projeto. Gostaria de ponderar se realmente isso é algo  
30 que interessa à Unicamp, porque foi um recurso que veio para a Universidade, mas com a  
31 assinatura da Prefeitura Municipal de Campinas também, e acha que isso deve ser tratado aqui.  
32 Acha que a Universidade precisa se posicionar a respeito desse projeto, no qual a Prefeitura se  
33 utiliza, inclusive, do final da sigla Hids em um outro projeto que tem um caráter distinto do que  
34 é a ideia do Hids. E, no entanto, as coisas estão muito misturadas. Do que consegue acompanhar,  
35 tanto conversando com colegas daqui da Unicamp, como com a comunidade de Barão Geraldo,  
36 é que essas coisas estão muito misturadas, o papel da Unicamp e o papel da Prefeitura estão  
37 muito nebulosos. Então, faz aqui esse alerta e expressa esse seu desconforto, até quando tem de  
38 conversar com colegas e tentar explicar o que é uma coisa, o que é outra e onde que a Unicamp  
39 se situa dentro dessa questão. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que sua  
40 fala vai exatamente na direção do que a professora Verónica já mencionou sobre as salas de

1 aula do PB. Existe um problema imediato, alguns problemas bem pontuais de ar-condicionado,  
2 mas há problemas mais crônicos que estão se acumulando, e como estão agora em pleno  
3 retorno, com todas as turmas cheias, isso apareceu novamente. Tiveram um hiato por causa da  
4 Covid, mas é urgente resolverem isso. Solicita que o PPI incorpore um novo projeto de salas  
5 de grande porte, como são as salas que o Imecc utiliza com certa frequência, para atender à  
6 Universidade. Acha que possuem bastante subsídios, muitos aprendizados ao longo desses anos  
7 para terem um projeto fenomenal para ser feito, mas tem de ser pensado já. Imagina que já  
8 esteja sendo pensado dentro do PPI, mas algumas coisas devem ser resolvidas rapidamente,  
9 porque estão com a situação em andamento. Há algumas coisas para serem resolvidas em médio  
10 prazo, mas também pensar em um projeto ou tocar em frente um projeto de um novo PB, que  
11 já foi ventilado. Acha que está passando da hora de terem um novo conjunto de salas, inclusive  
12 incorporando novas tecnologias e melhorando aquilo que sabem, eliminando alguns defeitos,  
13 para atenderem melhor especialmente a graduação. Então, por exemplo, as salas do PB estão  
14 com problemas maiores do que as salas do CB, mas há algumas outras características também  
15 que são ruins no CB. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz, respondendo  
16 à professora Heloise, que a DGRH está trabalhando nesse assunto já de longa data, e em breve  
17 será trazida uma informação mais efetiva para todos. Inclusive já há várias ações programadas  
18 em algumas unidades que a área está encaminhando, está agendada uma reunião com o senhor  
19 Reitor ainda este mês para apresentar a proposta e caminhar com esse assunto. É um assunto  
20 delicado, um assunto antigo na Universidade que precisa ser resolvido, todos sabem disso, mas  
21 continuam analisando as novas demandas, atribuindo as solicitações que chegam à DGRH, mas  
22 o assunto requer uma reanálise de todo o conjunto da Universidade. Estão trabalhando  
23 firmemente nisso e em breve haverá uma apresentação do que vão fazer nos próximos meses.  
24 A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz, respondendo à observação feita pelo  
25 professor Ricardo sobre a prova escrita, que recentemente não houve nenhuma modificação.  
26 Estão propondo uma modificação agora na minuta que vai ser apresentada no Consu. Há um  
27 edital padrão, e para publicar um edital diferente, a proposta passa pela Procuradoria Geral. É  
28 como funciona hoje, então agora vão apresentar alguma alteração para poder ter discussão nas  
29 unidades. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra ao senhor Juliano, prefeito do *campus*,  
30 para uma breve prestação de contas de uma parte importante do gasto dos planos de  
31 investimento que ocorreram agora nesse período de férias. O senhor JULIANO HENRIQUE  
32 DAVOLI FINELLI diz que a Prefeitura Universitária tem atuado em dois grandes projetos  
33 nesse último período, o PPI e o Preac. Dentro do PPI, possuem um grande contrato, que é de  
34 recapeamento asfáltico. Agradece à presença na reunião do engenheiro Geraldo, da Divisão de  
35 Manutenção, que vem trabalhando nessa atividade no último período. Realizaram a primeira  
36 reunião com a empresa em final de novembro de 2022 e a intenção era acelerar o cronograma  
37 para não impactar na volta às aulas de 2023 o recapeamento de toda a Universidade. Um  
38 contrato que recapeou 105 mil m<sup>2</sup>, que corresponde a 44 anos do contrato atual de  
39 recapeamento. Ou seja, conseguiram em três meses executar 44 anos de contrato que tinham de  
40 recapeamento dentro da Prefeitura. Conseguiram com bastante êxito fazer isso no período de

1 férias e hoje estão com cerca de 90% do contrato executado, faltando apenas pequenos detalhes  
2 de lombadas e pintura. Mostra *slides* com exemplos do trabalho de recape feito no  
3 estacionamento do IEL, no Imecc, IFGW, Caism, onde fizeram uma intervenção muito grande  
4 porque o asfalto estava bem deteriorado. A comunidade interna e externa os parabenizou por  
5 essa iniciativa, não só a Prefeitura, mas a Universidade como um todo. Exibe várias outras fotos  
6 que mostram a ação do recapeamento do asfalto e observa que fizeram um aditivo desse  
7 contrato atendendo às demandas que vieram das unidades, principalmente em relação aos  
8 estacionamentos da FEA, do IQ, IFGW, FEM e Imecc. Além desses estacionamentos que fazem  
9 parte do aditivo, há outras áreas que entraram no aditivo devido às fortes chuvas. Outra  
10 informação importante é que 60% de tudo que é retirado do asfalto velho é enviado à usina de  
11 reciclagem e volta para ser colocado como asfalto novo nas vias. Os 40% da fresa, que ficam  
12 para a Universidade, são utilizados para outras ações, como, por exemplo, utilizaram  
13 recentemente para colocar na feira do HC um pequeno cascalho. Outro contrato grande são as  
14 pinturas dos prédios modulados; estão com o cronograma um pouco atrasado por causa das  
15 chuvas, ele está 15% concluído. Mostra as fotos dos prédios do CEB, Prefeitura, FCM 9, 10 e  
16 11, PG/SG e a relação dos próximos prédios a serem pintados por esse contrato. São no total  
17 44 prédios, e se computarem cada asa, duas asas em cada prédio, são 88 asas. Ganham em  
18 escala nessa contratação, assim como na contratação da pavimentação. Também há a troca das  
19 coberturas dos prédios modulados, e é a mesma lista dos prédios que serão pintados. O início  
20 de obras está previsto para o dia 03 de abril, devido às chuvas tiveram de postergar esse início,  
21 então o cronograma está um pouco atrasado, mas pretendem iniciar pelo Instituto de Artes, que  
22 tem uma especificidade diferente, uma emergência. Devido a recentes danos causados no  
23 telhado do IA, a Prefeitura teve de fazer algumas intervenções emergenciais, por isso ele passou  
24 à frente da fila para ser contemplado. E depois seguirá a fila daqueles que já foram pintados e  
25 terão os telhados trocados. O Preac, que é o Projeto de Rede de Espaços de Alimentação e  
26 Convívio, é uma expectativa na qual já vêm trabalhando há algum tempo. Iniciaram a instalação  
27 das máquinas de *vending machines*, já que após quatro licitações obtiveram êxito no mês de  
28 janeiro. Algumas máquinas já começaram a ser instaladas, e mostra foto da que está instalada  
29 no Centro Cirúrgico do HC. Estão trabalhando para ela entrar em operação, só ajustando alguns  
30 detalhes com a Citic e o CCUEC para liberação da rede Wi-Fi. São no total 48 pontos em todos  
31 os *campi*, Piracicaba, Limeira, Barão Geraldo, Cotuca, totalizando 96 máquinas desse contrato.  
32 Possivelmente terão de fazer alguma adequação no contrato para atender algumas unidades que  
33 ficaram de fora neste momento. Uma outra iniciativa são os contêineres de cafés e restaurantes;  
34 obtiveram êxito na licitação após a quarta tentativa também, e iniciarão as instalações a partir  
35 de abril de 2023. Já fizeram a reunião com a empresa de início de obra e a sequência da  
36 instalação é a FE, FCA, FECFAU, DGA e HC com restaurantes e IQ e FOP com cafés. Mostra  
37 a foto da área da Faculdade de Educação, que a Divisão de Manutenção já começou a preparar:  
38 revitalizaram o quiosque e estão preparando o terreno para recepção do primeiro contêiner  
39 restaurante. Nesse caso, já há o permissionário para começar o início das atividades. Além  
40 disso, há as feiras, que hoje estão presentes na Rua Roxo Moreira, Ciclo Básico, HC, Praça da

1 Paz, Saturnino e Cecom, com um total de 98 barracas e com muita diversidade nos pontos de  
2 alimentação. E há uma parceria com o GGBS, que é música nas feiras, então todo dia da semana  
3 possuem uma atividade cultural produzida em parceria com o GGBS. Observa que há uma  
4 iniciativa que é o raio de caminhabilidade entre cada ponto, cantina, feira ou *vending machine*  
5 de 250 metros de cada equipamento. Esperam que este ano consigam entregar tudo aquilo que  
6 foi planejado, então 2023 promete ser um ano de muita entrega da Prefeitura e da própria  
7 Reitoria. Agradece o apoio do Gabinete e de todos os órgãos parceiros, pois se não fosse essa  
8 força-tarefa feita pelo PPI, através da DGA, PG, PRDU, Gabinete, não teriam chegado aonde  
9 chegaram. O MAGNÍFICO REITOR agradece ao senhor Juliano e diz que o objetivo aqui é  
10 prestar um pouco de contas da aplicação dos recursos. Foi um dos temas que discutiram com  
11 um certo nível de polêmica quando decidiram esses gastos, então é importante ter essa  
12 apresentação. O Professor ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA diz que no caso do contrato de  
13 pavimentação, houve uma retirada de uma fresa da Universidade e no processo não tinha um  
14 documento de doação. Foi doado, deu tudo certo, mas solicita à Prefeitura que quando isso for  
15 acontecer, que essa documentação já esteja no processo. Quando assinou o processo, não existia  
16 essa doação, e fica recebendo vários e-mails com reclamações de que não poderia tirar esse  
17 material. Quando assinou o contrato, realmente não tinha nenhuma doação, mas depois houve  
18 um documento indicando que há a doação. Portanto, quando se iniciar o processo, pede que já  
19 se encontre no processo a documentação de doação para facilitar a tramitação O MAGNÍFICO  
20 REITOR diz que essas coisas têm uma dinâmica que às vezes não controlam. O importante é  
21 que as coisas sejam feitas dentro da legalidade. Veem que iniciaram todo esse trabalho de  
22 manutenção e agora estão diante de um dilema, que o problema é a manutenção do Ciclo Básico.  
23 Tiveram quatro licitações encaminhadas e três delas não deram certo. Portanto, um dos grandes  
24 problemas da Administração é a necessidade de responder a demandas que não são  
25 necessariamente previstas. Então acha importante ter essa abertura para entender se é uma coisa  
26 que foi feita de forma legal, não há nenhum problema do ponto de vista jurídico e ela foi bem  
27 realizada, acha que é importante valorizar esses processos. Cita como exemplo um problema  
28 grave associado à Fazenda Argentina: receberam R\$15 milhões da Finep e desejam instalar isso  
29 junto da Inova. Se forem ter um tempo imenso para pensar a infraestrutura da Fazenda  
30 Argentina, não poderão instalar lá. E pergunta o que fazem com aquele espaço, deixam que ele  
31 seja licenciado ou cedido para a Usina Ester, por exemplo, que é uma coisa bastante questionada  
32 na Universidade. Então, infelizmente, no cargo administrativo, estão em vários momentos  
33 diante de decisões desse tipo, e precisam tomar as decisões. Acha adequado que exista a crítica,  
34 o necessário é terem justificativas plausíveis e juridicamente corretas; como administrador, não  
35 se preocupa excessivamente com as críticas se possui motivos bastante razoáveis para defender  
36 essas posições. E fala isso aqui com bastante tranquilidade porque, infelizmente, administrar  
37 tem bônus e tem ônus. Em seguida, passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL  
38 MENEGUELLO diz que possui três informações da pós-graduação e depois um comentário  
39 que fará em função de uma das manifestações feitas aqui. A primeira informação é atualizar  
40 esta Câmara sobre o Prêmio Destaque da melhor tese que a pró-reitoria encaminhou e foi

1 aprovado já no ano passado. Apenas atualizando, diz que estão na fase da seleção da banca  
2 formada por colegas externos e internos da Universidade. Tiveram no total 143 teses inscritas  
3 nesse processo; houve uma pré-seleção, segundo o edital mencionava, pelos próprios  
4 programas, pelas suas comissões, e dali emergiram 49 teses, já pré-selecionadas. Nas quatro  
5 áreas, são 19 teses na área de Humanas e Artes, 11 teses na área de Engenharias e Tecnológicas,  
6 cinco teses na área de Exatas e Ciências da Terra e 14 teses na área de Biológicas e Ciências da  
7 Saúde. Ainda é o processo de seleção, entende que daqui a um mês e meio, mais ou menos,  
8 terão um resultado aqui a divulgar para a Universidade. Outra informação é a concessão de  
9 projetos que obtiveram no CNPq, tendo resposta nesse período. O primeiro deles foi o edital  
10 MAI/DAI, de mestrados e doutorados voltados para inovação. E o programa de bolsas  
11 institucionais, que teve a concessão integral aprovada. Não sabem como será a liberação desse  
12 recurso, mas houve a aprovação das propostas. Sobre as bolsas Capes, chegaram ontem os  
13 informes de bolsas concedidas este ano para a Universidade toda, e hoje elas estão começando  
14 a ser implantadas. Ocorreu um pequeno acréscimo de bolsas em relação ao ano passado, e no  
15 total houve uma concessão total, levando em conta programas de demanda social e programas  
16 Proex, de 2.590 bolsas. O que significa 889 bolsas de doutorado e mestrado concedidas para  
17 demanda social e 1.701 bolsas entre mestrado e doutorado concedidas para os programas Proex.  
18 Vai complementar a sua fala com um comentário que foi feito aqui pelo professor Petrilson,  
19 sobre a pós-graduação e sobre o auxílio aos alunos que são mais carentes. Essa questão foi  
20 colocada na última CCPG, que ocorreu na quarta-feira passada, pela professora Márcia, e  
21 discutiram um pouco sobre isso. Essa é uma questão que causa muita preocupação na  
22 Universidade. Talvez o professor Antonio José depois complemente essas questões que vai  
23 mencionar aqui, que é exatamente de definir uma política de inclusão ampla na Universidade,  
24 o que ela significa e até onde ela vai. Entendem que determinados auxílios são necessários para  
25 um aluno vir, para o aluno se estabelecer. Campinas é um lugar caro, os cursos da Unicamp são  
26 muito procurados, e entendem a inclusão como a inclusão de vários segmentos sociais que  
27 necessitam, e que são definidos como alvos de inclusão. Dentre os quais estão os alunos  
28 carentes, os alunos pretos e pardos, também carentes, em geral, e os indígenas. A discussão na  
29 CCPG mencionou que o auxílio para alunos indígenas deve estar talvez em uma política mais  
30 ampla de inclusão da Universidade, não apenas com um foco específico, embora entendendo  
31 todas as dificuldades, acolhendo essa demanda, sabendo que ele existe. Mas acha que depende  
32 da definição dessa política um pouco mais ampla, que atenda àquilo que a Universidade  
33 estabelece, quem são os alvos dessa inclusão que desejam tanto fazer. Acha que não há dúvida  
34 na comunidade, mas precisam dessa definição. Isso envolve recursos, aprovações no Conselho,  
35 rubricas do orçamento, envolve algo mais do que uma linha talvez de apoio que até pode existir.  
36 O professor Petrilson até sugeriu uma linha do Faepex; observa que um professor hoje tem uma  
37 linha que ele pode até utilizar para algo parecido com isso, para o seu orientando, mas ele tem  
38 de ser o seu orientando, para poder beneficiá-lo com um mês de bolsa. Acha que precisam  
39 pensar um pouco nisso. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO começa sua  
40 fala agradecendo à professora Eliete Maria Silva, da Faculdade de Enfermagem, que está em

1 vias de se aposentar e durante muitos anos ela foi diretora executiva da moradia estudantil. É  
2 um cargo extremamente difícil e ela desempenhou com muita maestria, os ajudou muito na  
3 administração, então manifesta aqui o seu agradecimento. O professor Sávio Cavalcante será o  
4 substituto temporário da professora Eliete. Também comenta, como todos sabem, que tiveram  
5 o início das aulas e a calourada nos dias 02 e 03 de março, e foi um sucesso. Na próxima terça-  
6 feira, dia 23, haverá o início de um GT de permanência indígena em que planejam conversar  
7 sobre as dificuldades da permanência desses alunos. E talvez, como o professor Petrilson já  
8 comentou, possa ser associado na discussão esse tipo de dificuldade na pós-graduação. Informa  
9 que há edital de professor visitante, para o segundo semestre de 2023, aberto até o dia 23. Nos  
10 dias 30 e 31 de março, farão uma reunião de acolhida dos novos professores, contratados neste  
11 último ano, que ocorrerá no EA<sup>2</sup>. Solicita a todos os diretores que liberem os docentes para  
12 participarem dessa reunião. Sobre a situação do CB e PB, agradece à professora Verónica e ao  
13 professor Samuel pela ideia de colocar mais dinheiro para a graduação no PPI; ter um novo  
14 prédio do Básico seria espetacular. Durante a pandemia, fizeram um levantamento, juntamente  
15 com a professora Maria Luiza e o Escritório de Dados, e verificaram que há pouco mais de mil  
16 salas na Universidade. Só que a PRG cuida de uma pequena parte, mas são salas onde há todas  
17 as matérias de serviço, ou a grande maioria, e são salas grandes e antigas. Com isso, existe  
18 muita dificuldade de manutenção. No final do ano passado e início deste, trabalharam muito  
19 para tentar deixar todas as salas em condição. A principal queixa que chega na PRG é sobre o  
20 ar-condicionado, e é uma queixa com razão, mas o grande problema é que na maioria das salas  
21 o ar-condicionado está funcionando normalmente. No entanto, por uma sugestão da comissão  
22 de acompanhamento da Covid, as portas das salas têm de ficar abertas, e o ar-condicionado não  
23 consegue dar conta. O Cemec fez um levantamento da temperatura das salas de aula com as  
24 portas fechadas depois de duas horas de início do ar-condicionado e a temperatura chega perto  
25 dos 18 graus. Então, o ar-condicionado está funcionando, o problema é que há muita gente  
26 dentro da sala e as portas ficam abertas o tempo todo. De manhã, na reunião da Cepe, comentou  
27 que a sala PB 5 havia alagado, mas não era problema de telhado, era um problema do ar-  
28 condicionado que estava vazando para dentro da sala de aula. Possivelmente vai melhorar. O  
29 senhor Cláudio do Cemeq mandou uma equipe no PB e o diagnóstico é que nas salas 1, 2 e 4,  
30 que tinham sido comentadas como salas em que o ar-condicionado não estava funcionando,  
31 eles estão normais. Já na sala 5, o ar-condicionado não está funcionando e aparentemente não  
32 tem conserto, portanto terá de ser trocado. Existe um plano de troca de todos os aparelhos de  
33 ar-condicionado do PB, está com o professor Luiz Carlos dentro daquele projeto de diminuir o  
34 consumo energético e melhorar a eficiência. Já conversaram com o professor Luiz Carlos para  
35 priorizar o PB. Solicita ao professor Zigomar que comente o problema dos aparelhos de ar-  
36 condicionado, que são antigos, nos quais continuam a dar manutenção, mas paralelamente estão  
37 fazendo planos de adquirir um novo sistema de ar-condicionado para o PB. O Professor  
38 ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA diz que contrataram uma empresa para fazer um laudo,  
39 porque não podem simplesmente retirar aquele sistema, pois podem ouvir críticas futuramente.  
40 Estão com uma consultoria que vai entregar o resultado até meados de abril para definir se

1 ficam com aquele sistema, se trocam ou utilizam dois paralelos. O custo será de cerca de R\$2  
2 milhões para atenderem a essa questão. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS  
3 ROMANO diz que na última reunião da Comissão Central de Pesquisa, no dia 15 de fevereiro,  
4 fizeram uma apresentação mais definitiva do Grant Office, o Escritório de Apoio ao  
5 Pesquisador. A apresentação foi feita pela assessora especial, que agora está trabalhando em  
6 definitivo com a PRP, a professora Marilda Botesi, para implantação de Grant Office. Encoraja  
7 as coordenações de pesquisa, por meio dos diretores e diretoras, que todas as dúvidas referentes  
8 à submissão de projetos, contatos com agências de pesquisa, seja a Finep, Fapesp, seja o que  
9 for, sejam encaminhadas ao Grant Office, pelo *e-mail* prpproj@unicamp.br. Sobre os editais  
10 Faepex, estão já abertos os editais de mobilidade entre a Unicamp, Universidade de Cardiff, do  
11 País de Gales, como têm havido já há vários anos. E pela primeira vez, já como uma  
12 consequência das mudanças que fizeram no final do ano passado no Faepex, o edital  
13 “Convergências Cocen”, que é inédito, voltado para os centros e núcleos do sistema Cocen. O  
14 objetivo é reunir em um mesmo projeto de três a cinco centros ou núcleos, convergindo em  
15 projetos comuns alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Será aberto em abril  
16 um novo edital para publicação de periódicos na Unicamp, assim como o edital da PRDU de  
17 incentivo a novos docentes, tratado em conjunto com a PRP, a quem vai caber administrar as  
18 inscrições, os próprios recursos e as avaliações dos projetos submetidos. Há uma série de  
19 chamadas Fapesp, mas sugere que consultem a página da PRP. Só chama a atenção para duas  
20 coisas: uma é da Finep, os projetos multiusuários que estão correndo agora, e imagina que  
21 devem receber várias propostas. Observa que existe um processo de pré-avaliação pela PRP e  
22 depois os selecionados são enviados à Finep. Recebeu, em particular da professora Mônica,  
23 diretora do IFGW, mas também conversando com outras pessoas, uma sugestão que achou  
24 muito boa. Estão sentindo que muitos colegas deixam de submeter esses projetos Finep, porque  
25 a documentação Finep está se tornando cada vez mais pesada, extensa, realmente difícil de  
26 fazer. E por uma avaliação risco/benefício a pessoa pensa que não vale a pena preencher tudo  
27 isso, gastar semanas, um mês de trabalho, para depois propor à PRP e, eventualmente, não ser  
28 nem pré-selecionado. Então vão pensar em mudar esse esquema, acha que pode dar um  
29 diferencial importante, por exemplo, pedindo uma espécie de *white paper*, um resumo do  
30 projeto, fora do formulário Finep, para a PRP proceder a essa pré-avaliação. E aí sim os  
31 selecionados preencheriam, já sem risco de perder o seu tempo, os formulários da Finep.  
32 Informa que houve uma chamada muito significativa que a Fapesp fez dos centros de  
33 computação de alto desempenho. Essa chamada foi publicada o ano passado e desde então a  
34 Universidade vem se mobilizando, tal como outras instituições, porque a ideia, como  
35 normalmente ocorre, era haver um processo competitivo entre as universidades, para sediar esse  
36 centro e comprar uma máquina da ordem de 25 a 50 milhões de dólares. Houve uma iniciativa  
37 inédita e histórica dos pró-reitores de pesquisa e depois das próprias reitorias do Cruesp, em  
38 particular, de, além de prorrogar a data por 60 dias, que o edital possa aceitar submissão de uma  
39 espécie de um consórcio entre as universidades, as três estaduais paulistas e outras  
40 universidades federais do Estado de São Paulo. Com isso, vai ser viável construir no Estado de



1 São Paulo aquele que será o maior centro de computação de alto desempenho do país, servindo  
2 a todas as universidades e sendo administrado em conjunto por todas as universidades. O  
3 Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que houve participação da  
4 ProEC na calourada de 2023, uma participação maior, principalmente devido ao fato de que o  
5 ano de 2023 é o ano em que começa o processo de curricularização da extensão. Esse grupo de  
6 alunos que ingressou em 2023 vai começar já a entrar nesse processo, que vai exigir atividades  
7 de extensão durante todo o seu trajeto dentro da Universidade. Então fizeram vários trabalhos  
8 para mostrar aos alunos o que é a extensão, e junto com isso também alguns trabalhos voltados  
9 à parte de cultura. Participou da calourada 2023 a Orquestra dos Patrulheiros de Campinas, e o  
10 palco DCult da Diretoria de Cultura organizou um espetáculo com o *rapper* Rico Dalasam, que  
11 realmente foi muito interessante, reunindo um grupo bastante significativo de alunos no Teatro  
12 de Arena. Também dessa ação participou o Coral Zíper na Boca, que apresentou sessões nos  
13 *campi* de Campinas, Limeira e Piracicaba, que foram também bastante concorridas. Agradece  
14 muito a participação de todos. Informa ainda que o Programa UniversIDADE está voltando à  
15 sua plenitude, e este ano já possui 900 alunos inscritos em 132 atividades que vão ser oferecidas.  
16 Hoje, no final da manhã, foi informado que o Programa UniversIDADE conseguiu seu registro  
17 no Conselho Municipal do Idoso, o que significa que agora ele pode concorrer aos  
18 financiamentos que normalmente são oferecidos por esse órgão. A ProEC também retomou as  
19 conversas com a Câmara Legislativa de Campinas, para recobrar ações que existiam no passado  
20 recente. Isso foi interrompido por conta da pandemia, de divulgação constante de atividades  
21 que a Universidade realiza na TV Câmara. Vão conversar com todas as unidades, já há uma  
22 programação mais ou menos pronta de atividades que já estão filmadas que vão disponibilizar  
23 para a TV Câmara. Ficou bastante impressionado com o dado de que a TV Câmara tem 400 mil  
24 potenciais famílias espectadoras, o que significa 1,2 milhão pessoas de público potencial,  
25 praticamente a população de Campinas. Isso gera um potencial de divulgação bastante intenso,  
26 e vão voltar a fazer isso. Relata que este ano os fóruns permanentes vão comemorar 20 anos de  
27 existência, e vão programar 25 fóruns; 20 fóruns que são aqueles normalmente que vão ser  
28 selecionados pelo sistema de edital e cinco fóruns especiais em que vão reunir temas de grande  
29 interesse, durante todo o ano de 2023. Também estão organizando agora um novo ciclo de  
30 seminários de extensão, diferentes dos fóruns permanentes. O objetivo é disseminar cada vez  
31 mais na comunidade o que é a extensão, e vão começar com o tema difusão científica de cultura,  
32 que vai acontecer no próximo dia 24 de março. Desse fórum vai participar o senhor Acácio  
33 Jacinto, diretor do canal Futura, que tem uma grande contribuição na divulgação de  
34 conhecimento, de atividades de extensão. Inclusive a Unicamp participa de um projeto desse  
35 chamado “Alô Comunidade”. Além do senhor Acácio, a professora Ana Arnt, do IB, e Anna  
36 Bentes, do IEL, vão também participar desse evento. O evento já está com as inscrições abertas  
37 e até este momento possuem 80 inscritos. Uma outra coisa que gostaria de informar é o Projeto  
38 Rondon, do qual a Universidade tem participado ao longo do tempo, mas tem caído bastante a  
39 procura. Vão mudar a sistemática, fazendo alguns editais anteriores para preparar a equipe para  
40 poder participar desse projeto. É um projeto bastante importante, tem uma penetração muito

1 grande nas regiões onde ele ocorre, e as universidades de São Paulo tem, infelizmente,  
2 participado pouco desse evento. As universidades federais e as universidades privadas têm  
3 estado muito presentes. Então vão tentar mudar para que aumente a participação da Unicamp,  
4 para que haja mais alunos envolvidos e professores interessados. Chama a atenção para um  
5 acordo que está sendo trabalhado com a Prefeitura Municipal de Campinas, que tem entrado  
6 em contato com a Universidade no sentido de aumentar a interação com as suas várias  
7 Secretarias Municipais. Já existe uma interação muito forte, muito antiga, da Secretaria de  
8 Saúde e da Secretaria de Educação, mas a equipe da Prefeitura está interessada que outras  
9 secretarias possam participar. Enviou um *e-mail* para os diretores de unidades e para os  
10 coordenadores de extensão, para que tentem localizar nas unidades colegas que estejam  
11 interessados em participar de interação com as várias Secretarias Municipais. O objetivo do  
12 trabalho é fazer uma espécie de seminário entre as Secretarias Municipais e os colegas  
13 interessados, de maneira que possam aproximar esses interesses e a partir daí ter novos projetos  
14 que possam ser desenvolvidos. Da parte da Reitoria também há muito interesse em ter uma  
15 interação maior com a cidade de Campinas. Em seguida, informa sobre o acordo com os  
16 Patrulheiros. Os patrulheiros, como todos sabem, são os meninos e as meninas que trabalham  
17 aqui na Universidade normalmente fazendo trabalhos administrativos. Estão fazendo um  
18 trabalho de aproximação com eles para oferecer algumas oportunidades, dentre as quais destaca  
19 que o curso pré-vestibular Malunga vai começar a oferecer aulas na sede dos Patrulheiros, para  
20 que os alunos possam ter oportunidade de concorrer com uma melhor chance aos vestibulares,  
21 sobretudo o vestibular da Unicamp. Para finalizar, diz que foi divulgado ontem o resultado do  
22 edital de ações afirmativas para a comunidade negra e parda. Esse foi o primeiro edital desse  
23 tipo lançado por uma pró-reitoria de extensão e cultura do país todo. Infelizmente não houve  
24 tanta gente assim que concorreu, mas de qualquer forma, é uma primeira tentativa. O  
25 Conselheiro FERNANDO SARTI diz, respondendo à professora Verónica, em relação ao plano  
26 de saúde, que essa é sempre uma decisão da comunidade. Como PRDU, é obrigado a fazer uma  
27 conta: a Unicamp possui 6.500 funcionários mais 2.000 docentes, portanto 8.500 ativos no total.  
28 Se considerarem mais ou menos a política que foi adotada na USP, onde o *ticket* saúde chegava  
29 a R\$900, com os familiares envolvidos, no valor de R\$400, R\$450, pode chegar a um ticket  
30 R\$2 mil, R\$2,5 mil. Mas facilitando e fazendo uma conta a R\$1 mil por mês envolvendo esses  
31 familiares, isso daria alguma coisa como R\$100 milhões, R\$108 milhões por ano, então é a  
32 comunidade que tem de decidir isso. Se incluírem os inativos, que imagina que também  
33 precisam tanto quanto os ativos de plano de saúde, chegam à casa dos R\$150 milhões. Lembra  
34 que aprovaram na COP, na CAD e depois no Consu, um orçamento equilibrado para 2023 de  
35 R\$3,5 bilhões, mais R\$200 milhões de receita própria, absolutamente equilibrado entre as  
36 receitas e despesas. E como já colocaram aqui no início da reunião, em cima de previsões que  
37 aparentemente dificilmente vão sustentar, então pode ser que essa receita seja um pouco menor,  
38 e isso geraria algum déficit sobre o que foi previsto. Então, se quiserem incluir R\$100 milhões  
39 a mais ou R\$200 milhões, precisam saber de onde vão tirar. Podem ir em cima da reserva, como  
40 parece que foi sugerido por alguns colegas aqui, e terão de dizer se vão tirar dos R\$600 milhões

1 dos investimentos; se vão tirar da reserva de precaução das folhas; se vão tirar isso da  
2 permanência estudantil. A Universidade tem essa possibilidade, mas lembra que ela possui o  
3 Cecom, e não sabe se existe serviço similar a esse dentro da USP e da Unesp. São decisões que  
4 devem tomar de forma coletiva; cabe à PRDU olhar para a questão do financiamento e colocar  
5 esses números para que a comunidade tome suas decisões. Respondendo ao professor Coy, com  
6 relação ao calendário, se entendeu bem a pergunta, diz que o calendário já tem duas datas para  
7 progressão. Uma primeira é aquela que decidiram aqui, pela Deliberação Cepe-058/2023, de 03  
8 a 28 de abril, que é a primeira data. E a segunda, que é de 01 a 29 de setembro. Acha que foi  
9 até uma ideia que surgiu dentro da CAD, de desdobrar em duas datas; não se lembra qual foi o  
10 colega que sugeriu, mas houve quase uma unanimidade nessa aprovação de desdobrar em duas  
11 datas. E não se trata de restrição financeira, a questão aqui é realmente o fluxo administrativo  
12 que passa pela Secretaria Geral, pela PRDU toda a questão de administrar, e acharam que isso  
13 organizaria. Lembrando que anteriormente deixaram correr livre, até porque tinha um  
14 represamento muito grande que foi provocado pela lei, pela dificuldade financeira anterior, e  
15 mais de 800 colegas progrediram nesse um ano e meio em todos os níveis, sem contar os  
16 concursos para professores titulares. O Conselheiro CLÁUDIO SADDY RODRIGUES COY  
17 diz que o professor Fernando tem razão, são duas datas, mas existe uma data somente para livre-  
18 docente. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que sobre a proposta do professor Samuel de  
19 um investimento em salas de grande porte, existem as instâncias corretas para isso. A primeira  
20 ação é entrar com esse pedido na Depi, que faz toda a análise dos investimentos prioritários na  
21 Universidade. Esta semana o senhor Thiago e ele estiveram na Depi para analisar as demandas  
22 que já estão lá, inclusive já discutidas pela comunidade, aprovadas ali dentro, e solicitando que  
23 façam um aporte de recursos para essas questões já prioritárias. Se essa é uma, que passe e  
24 receba a análise da Depi, isso vai para a COP, virá para a CAD e depois para o Consu. Devem  
25 seguir sempre os trâmites da Universidade da forma mais institucional possível. Sobre a questão  
26 dos aparelhos de ar-condicionado do PB, lembra que colocaram R\$10 milhões para a compra  
27 de novos aparelhos dentro do projeto de eficiência energética. Não sabe como está a licitação,  
28 precisam consultar a DGA, mas isso já foi aprovado na COP, CAD e Conselho Universitário.  
29 E há um recurso de R\$300 mil da PDO para a PRG para manutenção do CB e do PB. Se for  
30 pouco, vão discutir; certamente não é apenas ar-condicionado, deve haver outras despesas  
31 importantes que necessitam desses recursos. Iniciando os informes da PRDU, o professor João  
32 Romano já fez referência ao PIND, Programa de Incentivo aos Novos Docentes. O edital está  
33 pronto desde janeiro, a primeira parte era para a submissão e depois a avaliação dos projetos. E  
34 nisso estão contando com a ajuda da PRP, usando a base do Faepex, que tem sido fundamental  
35 para isso. A questão é que a consulta à PG mostrou que seria importante que no edital já  
36 constasse a forma como vão executar os recursos, e nisso houve a grande mudança no começo  
37 desse ano, informada pela DGA, dos processos de licitação na Universidade, por conta da  
38 substituição da 8.666 pela 14.133. Então, entenderam que aprovar até 600 projetos de docentes  
39 certamente traria uma demanda muito grande para dentro da DGA, sobretudo porque uma das  
40 orientações da nova lei é centralização das compras. Então isso criaria um problema importante.

1 Entenderam que usar o sistema Faepex, sob o crivo da PG, usando a experiência que ali já  
2 existe, ajudaria na execução dos recursos. Tudo está sob análise, a partir dessas novas questões  
3 colocadas pela licitação, por isso o atraso. O segundo ponto é sobre o Radep: todos estão  
4 acompanhando a mudança do uso da base do Sipex para o Lattes. Apareceram, como já previsto,  
5 algumas dificuldades nessa questão, mas estão sendo sanadas; reforça que estão com  
6 atendimento dentro da PRDU para todos os colegas que estão elaborando seus relatórios sobre  
7 como proceder, inclusive recebendo algumas sugestões que estão sendo encaminhadas para a  
8 área de TI da DGRH, que é a responsável pelo sistema. Agradece à senhora Maria Aparecida e  
9 à equipe de TI da DGRH que fez toda essa mudança de procedimento. Em relação à certificação,  
10 os órgãos centrais estão entregando as propostas e o comitê começa a avaliar dentro do  
11 cronograma. Sobre a questão da progressão Paepe, já estão na fase 15, que é a homologação  
12 dos critérios de avaliação e de distribuição dos recursos dentro de todas as CSAs. O Professor  
13 ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA observa que não chegou ainda à DGA a questão do ar-  
14 condicionado, ainda está com a equipe do professor Luiz Carlos. Assim que chegar, vão dar  
15 prioridade. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI destaca a decisão da retirada obrigatória  
16 das máscaras, uma decisão do comitê científico da Unicamp com base nas decisões da  
17 Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A obrigatoriedade ficou apenas para a área da  
18 Saúde. Informa que estão dando continuidade a um trabalho que foi instituído inicialmente pelas  
19 vice-reitoras das universidades paulistas e posteriormente se juntaram as reitoras e pró-reitoras  
20 de outras universidades e institutos públicos paulistas. A primeira iniciativa ocorreu em  
21 dezembro do ano passado, uma iniciativa desse grupo de universidades em relação à saúde e ao  
22 bem-estar de suas comunidades. Foi realizado um *workshop*, tendo como protagonista a  
23 Unicamp, e no dia 08 de março as vice-reitoras e reitoras das universidades públicas paulistas  
24 assinaram um termo de compromisso pela equidade. Visando à implementação de políticas  
25 como um imperativo categórico das universidades e institutos federais, uma vez que as  
26 inequidades, em seus diferentes níveis, social, econômico, cultural, racial e de gênero marcam  
27 intensamente a vida da população. Essa iniciativa foi feita na DeDH, em um seminário *on-line*,  
28 com participação de todas as vice-reitoras, reitoras e pró-reitoras. Esse termo de compromisso  
29 foi revisado e lido pela vice-diretora da Escola de Direito do Largo São Francisco, da USP, que  
30 em 200 anos de existência tem pela primeira vez uma vice-diretora mulher. E ela trouxe também  
31 um relato bastante chocante de que, em 200 anos, apenas duas mulheres foram professoras  
32 titulares na Universidade de São Paulo na área de Direito. Então por isso esse termo de  
33 compromisso para que as universidades continuem. Dentro dessa filosofia, esse grupo tem se  
34 reunido para discutir iniciativas comuns a todas as universidades e institutos paulistas. Também  
35 informa que houve a assinatura de um termo de cooperação técnica entre o Ministério Público  
36 do Estado de São Paulo, o município de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas e o  
37 Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Unicef. Assinou esse termo representando a  
38 Unicamp, e se trata de um memorando de entendimento de um projeto que se chama “Guarda  
39 Amiga do Adolescente Campineiro”. A Unicamp estará participando com os demais órgãos  
40 citados no treinamento de guardas municipais para o atendimento pacífico de adolescentes e

1 crianças na cidade de Campinas. Esse projeto é único no Brasil, então daí a importância de a  
2 Unicamp estar participando, em um projeto que deverá ser exemplo não só para o Estado de  
3 São Paulo, mas para o Brasil como um todo. Lembra que esteve aqui presente também o  
4 professor Renato Fenilli, ex-secretário de Gestão do Ministério da Economia, doutor em  
5 Administração, e que representa a Rede Interamericana de Compras Governamentais.  
6 Atualmente é um dos nomes mais importantes nas compras públicas do Brasil. Foi uma  
7 iniciativa da DEA, para que ele viesse dar uma palestra sobre a nova lei de licitações, e se  
8 colocou à disposição de acompanhar e cooperar com a Unicamp no período de transição para a  
9 nova lei de licitação. O professor Sarti falou a respeito do Cecom, e diz que na semana passada,  
10 receberam uma comitiva do Reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, juntamente  
11 com sua vice-reitora e pró-reitores, que vieram aqui conhecer o Serviço de Saúde da  
12 Comunidade da Unicamp, o Cecom. Entre as universidades, ele é único, não existe nas demais  
13 universidades. Então, em resposta às demais universidades que fornecem uma ajuda aos planos  
14 de saúde, a Unicamp tem quase 30 anos de Cecom. Observa que também voltou a funcionar o  
15 Cecom no *campus* de Limeira. Durante a pandemia, o Cecom foi fantástico, acha que muitos  
16 aqui foram lá atendidos, foram acompanhados pelas pessoas que lá atendem, receberam  
17 telefonemas para saber do estado de saúde. Portanto, ele é um exemplo de serviço de saúde,  
18 não só saúde na área médica, mas também na área de Odontologia. A Universidade Estadual  
19 do Rio de Janeiro deseja montar um serviço semelhante, e o próprio Cecom vai ajudá-los a  
20 estruturar esse serviço. O MAGNÍFICO REITOR diz que o Cecom realmente tem um serviço  
21 de muita qualidade. A opção da Unicamp em questões como a questão do seguro saúde,  
22 motivada pela decisão da USP, está sendo discutir essas coisas gradativamente, analisando o  
23 desenvolvimento da arrecadação e o impacto desses gastos no orçamento da Unicamp. Não  
24 podem se esquecer de que tomaram uma decisão em relação ao vale-refeição; esses itens estão  
25 fora da negociação Cruesp, são decisões das universidades. Acredita que nem na USP, nem na  
26 Unesp ocorreram processos de progressão tão intensos como na Unicamp, que foi mais rápida  
27 e mais ampla nesse aspecto. Então, as pessoas devem analisar que existem diferenças de  
28 abordagem das gestões, algo normal, próprio do contexto interno. É importante que não queiram  
29 tornar tudo isonômico, olhando só para aquilo que não possuem. Precisam olhar também para  
30 aquilo que possuem, senão fica difícil. A Unicamp, entre as universidades estaduais paulistas,  
31 é a que hoje tem maior comprometimento do orçamento com a folha, o que deve indicar alguma  
32 coisa em termos do número de docentes e funcionários, por exemplo, e deve indicar alguma  
33 coisa em relação a esses processos de progressão. Em seguida, informa que a Unicamp tem tido  
34 uma ação muito intensa de procurar relações com as instâncias públicas em geral; está havendo  
35 ações conjuntas com o Governo Estadual, e como exemplo cita que estão para fechar um  
36 convênio com a Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência que envolve alguma ação  
37 interna nas universidades, mas também uma ação junto à comunidade. Existem prognósticos de  
38 crescimento grande, até estatisticamente, porque não existe um bom levantamento estatístico  
39 de qual é a população de deficientes no Estado de São Paulo, e há uma preocupação do governo  
40 em avançar nessa questão. Também uma ação conjunta com a Secretaria de Ciência, Tecnologia

1 e Inovação sobre o desejo expresso pela Secretaria e pela Prefeitura de Piracicaba em relação à  
2 criação do curso de Medicina em Piracicaba, junto à Faculdade de Odontologia. Existe uma  
3 ação na área médica na cidade, pois a Unicamp, através de seus profissionais, tem participação  
4 na gestão do Hospital Regional de Piracicaba e da AME de Piracicaba. Então essa é uma questão  
5 que vai ter de ser discutida pela comunidade, mas também está sendo discutida com a Secretaria  
6 de Ciência, Tecnologia e Inovação, na pessoa do secretário, professor Vahan. Pela Secretaria  
7 de Educação, foi expresso junto às três universidades o desejo de que elas organizem algo  
8 parecido com o Enem, mas ao final de cada ano do ensino médio. São 1,2 milhão de alunos de  
9 ensino médio no estado, então isso envolveria todos esses alunos, sendo que os 400 mil ao final  
10 do último ano poderiam ter, via essa avaliação, algum acesso a vagas nas universidades públicas  
11 estaduais. Então essa questão foi colocada para os três reitores e é uma discussão que farão  
12 oportunamente. Possuem hoje uma participação relativamente restrita de estudantes que  
13 terminam o ensino médio paulista no vestibular da Unicamp, então essa seria uma oportunidade  
14 de ampliar muito essa participação. Foi expresso pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e  
15 Inovação o desejo de que isso também atinja as Etecs, que não estão na Secretaria de Educação,  
16 estão no Centro Paula Souza, que está associado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.  
17 Então isso ampliaria o universo de pessoas do ensino médio público paulista que poderiam,  
18 com avaliação baseada nesse tipo de questão, ter acesso a vagas nas universidades. Foi também  
19 colocada a ideia de que as pessoas que entrassem por essa forma, aquelas vulneráveis, tivessem  
20 bolsas vindas do estado. Então seria um pacote não só em relação à prova organizada pelas  
21 universidades estaduais, mas também que os vulneráveis que entrassem por essa via teriam a  
22 oportunidade de receber bolsa para seu período de estudo, e também uma proposta em relação  
23 às licenciaturas. Que os alunos das licenciaturas também tivessem bolsas, obviamente, teriam  
24 de ver qual seria a extensão disso, para ação no ensino público do Estado de São Paulo. Têm  
25 feito esse movimento também junto ao Governo Federal, então tiveram reuniões com vários  
26 ministros, com a Capes, com o CNPq, isso saiu nas matérias do *site*. Têm discutido a agenda  
27 de inovação, bolsas para pesquisa, PNPD, o Programa Nacional de Pós-Doutorado, que teve  
28 problemas no último governo; a Unicamp quer o envolvimento do Ministério na questão do  
29 Hids, conversaram isso com a Capes, com o CNPq. Visitaram também o TSE, onde a Unicamp  
30 teve uma participação importante no processo eleitoral do ano passado na comissão de  
31 transparência e na avaliação dos algoritmos das urnas eletrônicas. Convidaram o presidente do  
32 TSE, o professor e ministro Alexandre de Moraes, para fazer uma visita à Unicamp, e talvez  
33 ele venha no final de abril para fazer uma apresentação sobre direito, democracia, cursos de  
34 Direito para os membros do Conselho Universitário. Sobre a questão do Hids, diz que a relação  
35 entre instituições é sempre difícil, pois elas têm perspectivas diferentes. A Administração da  
36 Unicamp tem procurado manter uma relação bastante aberta, pois consideram positivo que as  
37 instâncias administrativas e instituições colaborem em termos de ações concretas. Então  
38 possuem uma postura que é julgar menos e gerar mais ações positivas de intervenção. É essa a  
39 postura que tem tido em relação ao Hids, até porque ele envolve 14 instituições, e dificilmente  
40 terão um alinhamento em todos os detalhes de implementação do Hids por essas 14 instituições.

1 Se valorizarem as diferenças de abordagem, não levarão isso à frente. A perspectiva deve ser  
2 valorizar aquilo que os une, e mesmo a interpretação do que os une não é necessariamente igual.  
3 As pessoas olham os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e encaram aquilo um pouco  
4 de acordo com a visão que elas têm do que significa sustentabilidade ambiental, econômica e  
5 social. Então trabalham com a perspectiva de que a Unicamp possui um espaço dela, onde sua  
6 interferência é maior. No entanto, não é ela quem define o planejamento urbano dessa região,  
7 isso é uma responsabilidade da Prefeitura, o prefeito foi eleito para isso, escolheu os seus  
8 secretários, vereadores também foram eleitos para isso. Então, as pessoas têm plena liberdade  
9 de opinar, mas as instituições têm de tomar cuidado com isso, senão geram mais conflito do  
10 que convergência. E a perspectiva desta gestão é gerar convergência externa e convergência  
11 interna. São visões diferentes, mas obviamente os membros da comunidade da Unicamp têm  
12 plena liberdade de expressar as suas opiniões, que não são necessariamente convergentes com  
13 a opinião da Administração. Acha que colaboram mais afirmando os princípios e as soluções  
14 que podem realizar conjuntamente. Então, por exemplo, estão hoje discutindo se vão ampliar  
15 os corredores ecológicos dentro da Fazenda Argentina, de acordo com solicitação de uma parte  
16 dos ambientalistas. Talvez aumentem, considerem correto, por exemplo, que os cursos de água  
17 sejam mais bem defendidos, mas querem fazer equipamento. Não podem ficar esperando muito  
18 tempo para ocupar esse espaço, querem fazer esse espaço andar; a Universidade já possui  
19 recursos para fazer uma vila de *startups* lá, e desejam fazer isso agora. Vai depender da DEA e  
20 da Depi encontrar uma solução rápida para questões de infraestrutura. Para terem vias que  
21 viabilizem o acesso, precisam de uma boa relação com o Governo do Estado e com o Governo  
22 Federal, fora disso não conseguem. Não acha que podem imaginar esse local aqui perto fora de  
23 três eixos: inovação, que hoje é uma coisa que tem de ser feita associada a empresas, não  
24 necessariamente grandes empresas. Podem ser *startups*, pois pequenas empresas são inovadoras  
25 também. Um eixo cultural, que também querem aqui. E um terceiro eixo associado à formação  
26 de pessoas, tipo extensão, mas em um padrão talvez um pouco diferente da ideia da Extecamp.  
27 Além disso, a Unicamp tem uma área da Saúde extremamente forte. O Ministério da Saúde hoje  
28 tem uma ênfase grande na ideia de que em torno do SUS podem desenvolver uma indústria  
29 nacional de equipamentos e produtos fármacos. O SUS está diante de um dilema que é como  
30 sustentar tudo o que ele fornece de serviços com uma parte das coisas importadas. Possuem  
31 uma perspectiva, e isso é algo que também interessa a empresários dessa área, de mexer com  
32 isso; a Unicamp é a universidade que mais tem ação em energias renováveis e bioenergia. Isso  
33 tem de ser um outro eixo da intervenção, e isso envolve interação também com o mundo de  
34 empresas. Precisam agilizar isso, tomando o cuidado de não perder oportunidades. Possuem  
35 uma oportunidade hoje, a questão da reindustrialização do país está colocada e a Universidade  
36 pode contribuir profundamente com a agenda da inovação em torno disso. E isso não precisa  
37 ser só feito com inovação pensando em grande empreendimento, pode ser feito pensando em  
38 pequeno empreendimento. Mas precisam ter amplitude política para fazer isso, essas pessoas  
39 podem ser alinhadas em torno de um objetivo de sustentabilidade. Parabeniza o Fernando Góes,  
40 ex-aluno do IC, que ganhou um prêmio recente, ele é envolvido na Pixar Estúdios. Parabeniza

1 o IC por ter uma pessoa com esse desempenho. Informa que assinaram o TAC do ponto  
2 eletrônico com o Ministério Público. Em seguida, destaca que na semana passada ocorreu um  
3 evento maravilhoso de concessão do Prêmio Vladimir Herzog para Ailton Krenak. Foi feito no  
4 auditório da FCM, completamente lotado, todos os lugares ocupados e também os espaços das  
5 escadas. Parabeniza o Observatório de Direitos Humanos, na pessoa da professora Josiane  
6 Cerasoli, à Cameja, na pessoa da professora Sônia Seixas, e à Diretoria Executiva de Direitos  
7 Humanos, a quem esses dois órgãos estão ligados, na pessoa da professora Sílvia Santiago.  
8 Também à Educorp, na pessoa do senhor Edison Lins, e à Depi, que estava representada no  
9 evento pela senhora Thalita Dalbello, também na pessoa do professor Douglas Galvão. Foi um  
10 evento conjunto que homenageou Ailton Krenak e, simultaneamente, lançou a trilha de  
11 sustentabilidade da Unicamp. A Universidade possui esse alinhamento com os objetivos do  
12 desenvolvimento sustentável e deseja que isso seja difundido nos cursos, nas pesquisas, na  
13 Universidade como um todo. Informa que entrarão no Expediente do próximo Consu uma  
14 minuta associada a algumas mudanças prévias nos processos de concurso; são mudanças não  
15 do edital, exatamente, mas que preparam a possibilidade de melhorar os editais e de fazer algo  
16 mais padronizado na Universidade. E também a minuta de um concurso docente que envolva  
17 cotas. Relata que ontem houve a abertura de um *workshop* com o Fermilab, que é o mais  
18 importante laboratório de pesquisa em física de partículas do Estados Unidos. É comparável ao  
19 Cern, que é o principal na União Europeia. O Fermilab está coordenando um grande  
20 experimento para investigar física dos neutrinos, são 3 bilhões de dólares só do governo  
21 americano sendo aplicados; o Cern algo na faixa de um bilhão. O Brasil, obviamente, é bem  
22 mais modesto nessa contribuição financeira, embora a contribuição científica seja muito  
23 relevante. É uma instalação que vai ocorrer a 1.400 km abaixo da superfície por uma extensão  
24 de 1.300 km, indo da sede do Fermilab, em Batava, Illinois, a Lead, em Dakota do Sul. Esse  
25 experimento conta com a participação do IFGW, tem a liderança do professor Pascoal Pagliuso  
26 e da professora Mônica Cotta, uma equipe que envolve o professor Ettore Segreto e a professora  
27 Ana, na purificação principalmente do argônio. O argônio é o elemento que em baixíssimas  
28 temperaturas interage com os neutrinos e é o processo de monitoramento da produção de  
29 neutrinos. São purificações feitas em partes por bilhão, então é algo muito difícil de realizar  
30 tecnicamente. Há uma contribuição científica, mas também há uma contribuição tecnológica  
31 com *spillovers* possíveis. É positivo falar sobre isso para que vejam que a Universidade vai de  
32 Ailton Krenak a Fermilab, a física de partículas. Então precisam enxergar essa capacidade de  
33 contribuir em várias áreas do conhecimento, da ciência; poder ser relevante em áreas que vão  
34 das Artes, das Humanas, das áreas Médicas para as áreas Exatas e Tecnológicas. Observa que  
35 a equipe que foi para a Coreia não foi só da Unicamp, inclusive a da Unicamp estava bastante  
36 pequena; foram também equipes da Prefeitura de Campinas e de mais 14 instituições. Quem,  
37 principalmente, representou a Unicamp foi a professora Gabriela Celani, que hoje coordena um  
38 centro sobre urbanização. Ela é uma especialista em urbanização, em um centro financiado pela  
39 Fapesp, e é a pessoa que mais contribui para pensarem a ocupação daquele lugar. E observa que  
40 a Unicamp não abandonou a ideia que veio da empresa coreana; existem adaptações a serem



1 feitas, considerações que dependem um pouco de outros agentes, mas talvez seja importante  
2 não verem a questão como tudo ou nada, pois há matizes e necessidades de negociar soluções.  
3 A ideia da prospecção de projetos é para colher informações da comunidade, então o passo de  
4 consulta está iniciado, tem alguns critérios que estão associados a objetivos do desenvolvimento  
5 sustentável e vai ter uma conversa na comunidade. O problema é que devem aproveitar também  
6 oportunidades. Por exemplo, receberam R\$15 milhões da Finep para fazer uma vila de *startups*;  
7 podem utilizar o recurso fora, podem colocar no parque tecnológico, mas pergunta se já não  
8 compensaria ocupar a Fazenda Argentina e colocar esse recurso lá dentro, já que está  
9 completamente compatível com inovação e desenvolvimento de ciência e tecnologia para  
10 colocar produto no mercado. Então não podem ficar parados pensando sobre a coisa e não  
11 aproveitar essas oportunidades. Precisam tomar cuidado com isso, porque senão não  
12 movimentam esse local, e ele pode gerar vários atrativos para outros quererem ocupá-lo. A  
13 Unicamp precisa colocar a sua marca lá. Tem uma notícia muito boa: estão tendo um êxito mais  
14 expressivo na Constituição do fundo Lumina. Na transição de uma gestão para outra, o fundo  
15 tinha mais ou menos R\$450 mil, e ele tem um saldo atual de R\$2,3 milhões. Ocorreu um aporte  
16 muito significativo da Qualcomm, a primeira de três parcelas, haverá mais uma no próximo ano  
17 e a outra no terceiro ano, e esse recurso vai financiar bolsas para meninas na área de Engenharia  
18 e Ciência da Computação. O processo de seleção será feito pelo SAE, mas essas bolsas estão  
19 sendo financiadas pela Qualcomm, e é um primeiro aporte significativo. Estão pensando  
20 também em minutas para um futuro próximo referentes a ações na área dos *alumni*. Estão  
21 querendo instituir um prêmio que não tem concessão em espécie, mas para egressos de alunos  
22 de graduação que já estejam no mercado, alunos da pós-graduação que também estejam no  
23 mercado, e que sejam ilustres representantes dos alunos que a Unicamp forma. Querem  
24 transformar isso em algo que os permitam construir uma rede de *alumni* mais expressiva. Então,  
25 essa é uma outra iniciativa que está em curso, e se as pessoas tiverem interesse em conversar  
26 detalhes sobre isso, essas iniciativas estão sob a coordenação do professor Cristiano Torezzan,  
27 da FCA, um dos assessores do Gabinete da Reitoria. O outro assessor é o professor Roberto  
28 Donato, que está envolvido em uma ação em que o professor Poveda também participa, e  
29 gostaria que ele comentasse duas. Uma com a Secretaria dos Direitos das Pessoas com  
30 Deficiência, em que o professor Roberto Donato está acompanhando a participação da  
31 Unicamp, e a outra é o lançamento de um centro de mobilidade aérea, que é financiado pela  
32 Fapesp junto com a Embraer, presidido por um pesquisador do ITA, e que conta aqui com  
33 professores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, em particular o professor  
34 Antenor, na área de mobilidade aérea de aviões baseados em combustíveis renováveis. O  
35 Professor IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO diz que na qualidade de membro do  
36 Conselho Superior da Fapesp, acompanhou o professor Zago em São José dos Campos, no ITA,  
37 para a inauguração de um centro de pesquisa em engenharia, que é um dos programas que a  
38 Fapesp tem e que financia, neste caso um centro de pesquisa em engenharia para a mobilidade  
39 aérea do futuro. Então, os carros voadores estão chegando, mas elétricos, com tecnologia. Como  
40 o professor Antonio José comentou, isso foi uma ação do ITA, também do Departamento de

1 Ciência e Tecnologia Espacial, da Aeronáutica, e também da Embraer, com apoio da Fapesp.  
2 Então estiveram lá e foi comentada dentro desse projeto, desse centro de pesquisa, a criação de  
3 uma rede de instituições de pesquisa. Houve muito destaque à participação da Unicamp,  
4 também da USP de São Carlos, e foi muito bom que o evento tenha contado com as presenças  
5 do Governador e do Vice-Governador do Estado. Aliás, o reitor de lá, professor Anderson,  
6 comentou que fazia 25 anos que um Governador do Estado não marcava presença no ITA.  
7 Então, não só para o ITA, mas para todos aqueles que fazem o sistema de ciência, tecnologia e  
8 inovação do Estado de São Paulo foi uma coisa muito positiva. Acha que houve uma grande  
9 valorização perante o Governador e o Vice-Governador de todo esse trabalho, inclusive a  
10 Unicamp e a USP foram citadas de maneira explícita, assim como todo o trabalho de  
11 financiamento da Fapesp etc. Parabeniza a Unicamp, que esteve em evidência em um evento  
12 importante como foi esse. O segundo ponto é que passou a colaborar na Secretaria do Estado  
13 dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O atual secretário é seu amigo de longa data, foi  
14 presidente da OAB por dois mandatos, e ele o chamou para ajudar, justamente porque é um  
15 ponto importante da gestão dele, nessa interface com as universidades, com a Fapesp,  
16 concretamente em duas linhas, dentro dessa pauta da inclusão e da acessibilidade. A pauta  
17 sustentabilidade já está incorporada na sociedade, nas ações também tanto do governo quanto  
18 da iniciativa privada, e acha que o momento agora também é dessa pauta de inclusão e  
19 acessibilidade. E como disse, ações em duas linhas: formulação de políticas públicas e  
20 tecnologia assistiva. E nisso acha que há um espaço muito grande para que as três universidades,  
21 que têm já muita coisa, procurando sinergias etc., caminhem no sentido de oferecer tanto  
22 políticas públicas de inclusão das pessoas com deficiência quanto também na questão das  
23 tecnologias assistivas. Existe muita *expertise* na Unicamp, na USP, na Unesp, e a questão  
24 muitas vezes é saber o que possuem, fazer uma radiografia, definir as sinergias e também  
25 encontrar espaços onde se poderiam se fazer projetos e pesquisas que viessem atender a essas  
26 necessidades. Também já conversaram com a Fapesp, o professor Zago já esteve na Secretaria  
27 e se entusiasmou com esse projeto. Acha que essa questão da tecnologia assistiva, como muito  
28 bem falou o professor Antonio José, não envolve só as grandes empresas, é um espaço enorme  
29 para *startups*, para pequenas empresas que se iniciam nas universidades e que trabalham com  
30 tecnologia de ponta. Coloca-se à disposição para se alguém quiser depois esclarecimentos. O  
31 MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Poveda pelos esclarecimentos e informa que a  
32 intenção é no início de abril assinar esse protocolo de intenções de colaboração das três  
33 universidades com a Secretaria, para ter essas possibilidades de colaboração e  
34 desenvolvimentos concretos. Em seguida, propõe votos de pesar para a família do acadêmico  
35 Juliano Ignácio Pedro, aluno do curso de Engenharia de Telecomunicações, da FT, que faleceu  
36 em um desastre trágico de automóvel no dia 10 de março. Foi um fato bastante divulgado, e a  
37 Reitoria forneceu apoio à família, que tinha carência de recursos, para confortá-los nesse  
38 momento. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela  
39 de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da

- 1 Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas,
- 2 14 de março de 2023.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **387ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 04 de abril de 2023, sem alterações.*